

Anexo n.º 1 – Guião da entrevista

Guião de entrevista

Esta entrevista visa recolher dados para a elaboração de um Relatório de Estágio Profissional. Com efeito, pretende-se apurar as concepções de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, relativamente à potencialidade das Áreas das Expressões como integradoras do currículo escolar.

É de realçar que será mantido o anonimato e os dados recolhidos serão, exclusivamente, utilizados para o devido efeito supramencionado.

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

- Quais as suas habilitações académicas?
- Há quanto tempo exerce a profissão?
- No que concerne às áreas das Expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?
- Considera as áreas das Expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?
- Costuma utilizar a área das Expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (Português, Matemática, Estudo do Meio, Conhecimento do Mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.
- Com quais das áreas das Expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?
- Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influência a sua prática?
- Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

- Que dificuldade sente aquando do momento da aula dedicado às áreas de Expressões?
- Que tipo de formação possui na área das Expressões? Como a obteve e em que áreas?
- Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das Expressões? Porquê?
- Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?
- Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?
- Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?
- Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?
- Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das Expressões? Que limitações sente e como as soluciona?
- Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Muito obrigada pela sua colaboração!

Anexo n.º 2 – Transcrições das entrevistas dos(as) educadores(as) e professores(as)

Transcrição da entrevista do Educador A

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Tenho licenciatura em Educação Infância, uma Pós Graduação em Ensino Especial no domínio cognitivo e motor e uma Pós Graduação em Intervenção Precoce.

Há quanto tempo exerce a profissão?

Há 18 anos.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

Eu acho que as expressões são áreas indispensáveis a vários níveis... no desenvolvimento social, pessoal, afetivo... Influenciam o modo como se aprende, como se comunica e como se vive o dia- a dia.

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Sim. A meu ver as expressões podem articular-se com qualquer área. Acho-as bastante enriquecedoras até.

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Sim claro, por exemplo na temática da família abordada à pouco tempo utilizei a matemática, a plástica, a música... para formarmos a árvore genológica de cada um contámos quantas

peças tinha o seu agregado familiar, para poderem desenhar o número correto de peças e depois, cantámos canções alusivas à mãe e ao pai.

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

Identifico-me com quase todas as áreas, porque o que interessa é o contato que proporcionamos às crianças, mesmo que por vezes seja superficial.

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

Como disse gosto de todas praticamente. Não prefiro nenhuma. Se influencio o grupo a gostar mais ou menos de uma área nunca reparei... acho que devemos inculcar o gosto por todas.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

Normalmente no pré escolar estamos sempre a desenvolver em simultâneo essas áreas, pois as atividades centram-se quase sempre a partir das expressões e não existe um tempo determinada para cada área a desenvolver. A expressão motora está a cargo do professor de educação física, mas eu também assisto a esses momentos e faço questão de participar neles.

Que dificuldades sente aquando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

Acho que o mal comum... A falta de material disponível, a escassa verba para o adquirir...

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

A formação base ao longo do curso e depois algumas ações de sensibilização para as áreas das expressões, a nível da expressão motora e dramática.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões? Porquê?

Eu acho que é benéfico e que favorece, porque assim existe uma maior articulação entre todas as áreas. Se fosse dado por outros docentes havia sempre quebras... eu dou isto, tu dás aquilo... e no fim, dava-se tudo em separado.

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Aquele que vai ao encontro das crianças e das suas necessidades, aquele que motiva e proporciona aprendizagens ativas, aquele que reflete sobre as suas práticas e aquele que está preparado para modificar e compreender outros caminhos.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Sim considero que o educador tem de ser um bom comunicador para transmitir à criança segurança e confiança, para ter uma boa relação com ela.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

Praticar uma comunicação aberta, ter uma relação de confiança, saber ouvir, respeitar, compreender, dialogar e dar espaço para que a criança partilhe e contribua com as suas conversas.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

Claro, porque um ambiente bem organizado, estruturado e centrado na criança e no grupo promove o desenvolvimento físico, a comunicação, a interação social e o desenvolvimento de competências cognitivas. A criação e a organização de um ambiente educativo deva proporcionar o bem estar, conforto e oportunidade de aprendizagens significativas e ativas. A criança deve conseguir orientar-se sozinha na sala, servir-se e buscar os materiais e brinquedos que precisa.

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Sim, por vezes temos de adaptar as salas de atividade às necessidades do grupo e às áreas pelas quais se vai trabalhar. Normalmente as salas de jardim de infância apresentam poucas dimensões e temos de estruturar diversas áreas consoante as necessidades.

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Penso que existe e existirá sempre divergências entre o pré-escolar e o 1º ciclo, porque como o pré escolar não é obrigatório para as crianças, muitas acabam por não frequentar e quando chegam ao 1º ciclo, que é um ciclo obrigatório, muitas das aprendizagens e competências que deviam ter adquirido não as têm e isso dificulta tanto o aluno como o trabalho do professor, principalmente no primeiro ano de escolaridade. Penso que se exige de mais no 1.º ciclo. A

criança que não estiver um determinado tempo no pré-escolar vai sentir mais dificuldades nas aprendizagens quando for para o 1.º ciclo, é uma bola de neve... Supostamente, o educador ou a educadora quando tem um grupo de crianças inicia com ele um ciclo de aprendizagens e competências que posteriormente vai sendo construído pelos outros ciclos que irão surgindo pela vida escolar. A exigência do 1.º ciclo faz com que sejamos mais exigentes com os nossos pequeninos do pré-escolar.

Transcrição da entrevista do Educador B

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Licenciatura em Educação Básica e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Há quanto tempo exerce a profissão?

Este ano faz 1 ano.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

Na minha planificação semanal, as expressões são uma área à qual dou algum destaque, procuro ter um tempo estipulado para desenvolver cada uma. Por exemplo, ao abordar um conteúdo, como os meios de transporte, irei trabalhá-lo em todos os domínios e, sem dúvida, irei utilizar todas as expressões. É nas Expressões que as crianças são mais espontâneas, desperta-lhes mais o seu interesse, no geral, dedicam-se muito ao seu trabalho e divertem-se a realizá-lo. Além de serem áreas que as crianças, no geral, gostam muito, também são um ótimo momento para trabalhos cooperativos, em grupo, onde podem ser observados comportamentos sociais, de respeito pelo outro, pelo trabalho do outro e de interajuda. Nestas idades de pré-escolar é muito importante criar ambientes de diálogo e de socialização e, na minha opinião, as expressões facilitam muito o desenvolvimento de habilidades sociais.

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Sim, como já referi, todas as áreas das expressões, tanto a musical como a plástica... e as outras, contribuem para trabalhar todas as outras áreas. Por exemplo, tanto a expressão musical, como a dramática trabalham muito bem a expressão oral... A expressão plástica e a motora ligam-se facilmente ao conhecimento do mundo e à matemática... Através da expressão motora pode-se trabalhar a contagem de objetos como bolas, cones..., pode-se trabalhar o sentido e orientação espacial, as direções... Logo, é claro que posso concluir que as expressões contribuem para trabalhar as outras áreas mas, com uma grande vantagem, estimula e motiva muito mais os alunos.

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Utilizo com muita frequência, no pré-escolar articulamos tudo... estou a lembrar-me de uma atividade que fiz... Utilizo muito a expressão musical para trabalhar a linguagem oral. Pois... introduzo um tema, que por acaso foi os meios de transporte, e trabalho a letra da música, ao mesmo tempo que estou a trabalhar conteúdos de conhecimento do mundo relacionados com os transportes. Através da letra da canção, e depois com a discussão do tema, podemos passar ao registo do que foi falado através do desenho. Com esta atividade, servi-me da expressão musical, da linguagem oral, do conhecimento do mundo e da plástica.

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

Identifico-me mais com a área da expressão plástica. Na verdade, acho que é a mais prática e a que exige menos preparação, se bem que não conheço nem utilizo todas as técnicas de expressão plástica, mas penso que é uma área que oferece uma grande diversidade de materiais e os resultados são sempre diferentes e inesperados. Talvez a área que me identifique menos seja a de expressão dramática, não porque acredite que seja menos importante, mas porque é uma atividade que requer mais preparação e trabalho... e também não tenho muito jeitinho, mas também utilizo, claro. Quando trabalhamos com fantoches, quando fazemos jogos de mimica...

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

Reconheço que influencia muito quando estou a escrever e a fazer a minha planificação mas, tento sempre combater o meu desejo pela expressão plástica. Muitas vezes a primeira atividade que me vem à cabeça é de expressão plástica e eu digo “não, escolhe outra!” e depois tento introduzir outra expressão... O que importa é durante a semana que o grupo tenha oportunidade de trabalhar várias áreas de expressão.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

A área de expressão motora é trabalhada com o professor especializado nessa área, não por mim. As outras... não sei precisar. Depende das atividades, mas tento sempre abordar todas elas, umas mais do que outras às vezes, mas que depois se compensa na semana a seguir.

Que dificuldades sente aquando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

Uma das dificuldades é, sem dúvida o barulho e a confusão que estas atividades geram. Com o tempo e quando estas atividades começam a fazer parte da rotina esta dificuldade vai se

atenuando. Outra dificuldade é, sem dúvida, a falta de materiais. Às vezes até os temos, mas quantidade insuficiente.

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

A formação que tenho na área das expressões foi a que obtive ao longo da minha licenciatura e mestrado.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões? Porquê?

Acho que favorece bastante e ainda facilita o trabalho do professor. No meu grupo a aula de educação física é leccionada por um professor especializado mas, caso fosse leccionada por mim estava sempre articulada com o conteúdo que estava a trabalhar. É mais fácil trabalhar os conteúdos de forma articulada com as outras áreas.

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Na minha opinião um educador tem que desenvolver um conjunto de competências, o que nem sempre é fácil e sempre que o grupo muda o nosso comportamento também tem que mudar. Tudo o que conquistamos com um grupo ao longo do ano muda quando recebemos outro grupo e começa tudo de novo. Um educador tem que ter uma grande capacidade de adaptação, tem que ser atento e observador. A chave para desenvolver um bom trabalho é conhecer, muito bem, cada um dos nossos alunos, a sua personalidade, os seus gostos, medos, o seu seio familiar e a relação que mantêm com os membros da sua família. É esse conhecimento que nos dá para o nosso ponto de partida. Além disso o educador tem de ser uma pessoa responsável, compreensiva e um bom comunicador, estas características irão facilitar o contato que tem de manter tanto com os encarregados de educação como com os alunos. Uma estratégia pode funcionar com metade da turma, mas não funciona com toda daí que temos de arranjar outras diferentes para chegar aos esses alunos. O educador deve ser um pesquisador, deve procurar novidades, estratégias diferentes, mais motivadoras e apelativas, deve estimular os seus alunos para todas as temáticas, principalmente as que para eles são menos apelativas. É importante ser compreensivo e se mostrar acessível, alguém a quem as crianças possam recorrer e confiar.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Sim, esta é uma capacidade que o educador tem de desenvolver. O educador comunica e mantém relações com diferentes pessoas. O modo como se fala com os encarregados de educação, com o seu grupo, com cada criança em particular e com os membros da escola tem que ser diferente. Por isso, acho que a boa comunicação faz parte da lista das competências de um bom educador.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

O educador deve ser um bom ouvinte. Deve ouvir, sempre que possível, todas as crianças. É, também, para isso que existe o momento do acolhimento todas as manhãs. As crianças chegam à escola ansiosas para contar o que fizeram o que aconteceu ao tio, ao vizinho... Muitas vezes o que vão contar não tem nada a ver com a temática que estamos a trabalhar, mas não importa. Importa é mostrar à criança que temos tempo para ela e que o que ela conta é importante.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

Penso que sim, principalmente numa sala de pré-escolar em que existem espaços bem delimitados e com características próprias. Cada espaço, ou cantinho, está à disposição das crianças pelo que elas têm liberdade de escolher onde querem trabalhar e brincar, nos tempos livres. Por exemplo, na minha sala, posso observar que nos jogos de mesa as crianças trabalham mais sozinhas... Pelo contrário, por exemplo, no canto da casinha ou da mercearia, as crianças trabalham em cooperação, formam um grupo, muitas vezes para representar o quotidiano de uma família. A criança já sabe que se for para o canto da leitura, não vai levar uma boneca para fazer de sua filha e brincar “à mãe e à filha”, vai folhear um livro, observar as gravuras, “ler” uma história...

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Sim, muitas vezes tenho de ajustar o espaço, desviar as mesas e as cadeiras ou ir mesmo para outra sala que me ofereça mais espaço, depende da atividade. Muitas vezes sinto que, principalmente, para a expressão dramática, com as mesas e as cadeiras fica muito complicado, porque as crianças não têm espaço para circular e aí, ou utilizo outra sala, ou afasto as mesas, depende da atividade.

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

A primeira diferença que se vê logo é a sala. O pré-escolar é sempre estruturado por cantinhos e o 1.º ciclo é só filas de cadeiras e mesas... acho que há uma quebra muito grande de ambiente de sala de aula. Talvez, por isso, as áreas de expressões não sejam tanto utilizadas. Acho que em grande parte deve-se ao descrédito que muitos professores têm pelas expressões. Eles quase todos concordam que a área das expressões é importante mas, quando vamos conversar sobre atividades e sobre aulas, nota-se que recorrem muito pouco às expressões.

Transcrição da entrevista do Educador C

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Licenciatura em Educação de Infância.

Há quanto tempo exerce a profissão?

7 anos.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

A área das expressões é extremamente importante na motivação para as aprendizagens de conteúdos de outras áreas. A ludicidade que é intrínseca às expressões favorece a aprendizagem de conteúdos mais monótonos e teóricos.

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Sim, por exemplo, a área de expressão dramática é essencialmente contributária para o desenvolvimento da oralidade e da leitura na área do Português. E a área da expressão musical e plástica também pode auxiliar em muitos dos conteúdos matemáticos.

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Acho que cada vez mais temos que inculir uma integração dos conteúdos, fazer interdisciplinaridade. É essencial para que as crianças consigam articular e “jogar” diferentes aprendizagens feitas em diferentes momentos. No pré-escolar utilizamos as áreas todas em conjunto.

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

Identifico-me mais com a expressão dramática, porque tive mais formação na área e menos com a expressão musical pela falta de formação.

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

Não.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

No pré-escolar há sempre “mistura” das áreas... nunca trabalho só isto ou só aquilo. Posso começar a contar uma história, faço perguntas sobre essa história para desenvolver a compreensão e a oralidade, e depois podemos fazer um desenho sobre a moral da história ou

uma colagem... tento sempre dividir o tempo semanal de forma a abordar todas as áreas. A parte de educação física, um professor da área é que é responsável.

Que dificuldade sente aquando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

Nos momentos de expressão musical sinto mais dificuldade, porque não tenho grande voz nem jeito para cantar, mas como a maior parte das crianças gosta de atividades ligadas à música e às canções recorro sempre aos meus “amigos” CDs.

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

Na área de expressão dramática, ao frequentar um curso de teatro durante 1 ano. De resto tive a formação normal, que o curso me deu.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões?

Porquê?

Fico sem saber responder... Porque poderiam haver professores que trouxessem mais ensinamentos e profundidade a esse ensino das expressões do que os professores que não têm formação específica na área. Se existe um docente para educação física, pode haver para as outras expressões... mas depois, por outro lado, era mais difícil fazer interdisciplinaridade. Sinceramente não sei...

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Um educador que seja reflexivo da sua ação, que intervenha com base nessa reflexão e que melhore cada dia a sua prática com base naquilo que avaliou dos seus alunos e do seu próprio trabalho.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Sim, porque a comunicação é a base para toda uma boa dinâmica na aula.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

Ter uma boa base cultural de maneira a abordar qualquer assunto, ser observador e interagir sobre aquilo que é significativo para o aluno e dar a oportunidade do aluno participar no diálogo, de modo a enriquecê-lo.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

Sim, a organização não tem que ser estática, mas sim mobilizadora, de acordo com as aprendizagens e momentos proporcionados para estas. O espaço deve ser um fator que privilegie o trabalho que se pretende ver desenvolvido neste ou noutro momento.

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Por acaso não sinto isso. Já senti, mas nesta escola não, porque tenho uma sala com bastante espaço e onde facilmente se modifica os materiais e os objetos.

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Penso ser a sobrecarga que se impera no 1.º ciclo dificulta a implementação de quaisquer momentos reservados para as expressões artísticas. Os alunos têm exames, os professores não querem maus resultados nem insucessos, daí darem primazia ao português, à matemática... Em contraponto no pré-escolar a disposição horária é mais flexível e permite uma abertura completamente diferente a estas áreas.

Transcrição da entrevista do Professor D

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Licenciatura em Ensino Básico.

Há quanto tempo exerce a profissão?

21 anos.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

São de grande importância pois permite-lhes um desenvolvimento mais amplo e cria melhores condições de aprendizagem. Creio que as expressões estendem o lado da brincadeira... através dessas áreas muitas vezes as crianças expressam as emoções mais escondidas.

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Sim, considero que todas as áreas de expressão contribuem muito para o desenvolvimento das outras áreas. Quantas vezes se utiliza a expressão plástica para aprofundar conhecimentos de matemática, estudo do meio e português... a expressão dramática para dramatizar um texto, fazer entoações, pausas corretas. Torna-se muito mais fácil para uma criança aprender os conteúdos.

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Sim. Por exemplo utilizo a área de expressão musical e a dramática para dramatizar textos de português, para criar rimas, recitar poesias...

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

Identifico-me mais com a área de expressão dramática, porque dá mais liberdade da pessoa se expressar de forma lúdica e desenvolve muito a criatividade e a imaginação. Identifico-me menos com a expressão motora talvez porque requer mais habilidade física.

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

Sim. O que se deve fazer é um esforço para abordar todas com a mesma energia e mostrar sempre um à vontade.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

Ah! Elas estão no horário uma vez por semana em 45 minutos, mas muitas vezes não consigo cumprir. A educação física é dada pelo professor dessa área específica.

Que dificuldades sente quando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

Não me sinto tanto entusiasmada mas realizo-as na mesma, nem que seja por considerar que é para o bem das crianças e é um dever meu.

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

Só na formação inicial aquando da minha profissionalização.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões? Porquê?

A meu ver dificulta, porque os docentes preocupam-se mais com as áreas de português e matemática, pois são aquelas que no final do ano são avaliadas externamente e por vezes penalizamos o tempo que deveria ser dedicado às expressões. É de certo que os professores de música e teatro estão muito melhor preparados para esse efeito.

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Deve ser amigo, sentir-se seguro do que está a desempenhar e fazer-se compreender.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Sim, porque se não souber comunicar as crianças não conseguem aprender.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

Um clima calmo, um tom de voz moderado a baixo, segurança no que se transmite e conteúdos que despertem interesse nas crianças.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

Sim, porque para tarefas diferentes exige-se espaços também diferentes. Estes têm de ser acolhedores e dispor do material necessário para despertarem o interesse das crianças.

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Sim. As salas por vezes são pequenas para o desenvolvimento dessas áreas. Procuo reorganizar o material e o mobiliário da sala de acordo com a área que vou realizar. Realmente ter um cantinho para a plástica, outro para a biblioteca ou leitura era melhor...

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Neste momento não sinto grandes divergências, pois as crianças quando ingressam no 1º ciclo iniciaram um ciclo, já desenvolveram competências necessárias, devido ao trabalho realizado na educação pré-escolar.

Transcrição da entrevista do Professor E

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico

Há quanto tempo exerce a profissão?

Há 7 meses.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

As expressões podem desenvolver competências na criança muito importantes para o seu desenvolvimento a todos os níveis. Podem ajudar não só no desenvolvimento das suas capacidades motoras, mas também cognitivas no que diz respeito à aprendizagem da criança.

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Todas as expressões estão interligadas com as restantes áreas, dado que, com algum trabalho por parte do docente, pode-se relacionar e aproveitar os benefícios de aspetos mais lúdicos com recurso às expressões com as áreas curriculares disciplinares. Podem ser utilizadas para introduzir, aprofundar ou consolidar conhecimentos.

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Confesso que poderia usar mais... nem sempre há tempo. Estou mesmo no início de carreira há muitas coisas para me adaptar. A Universidade não ensina tudo... mas sempre que posso, claro, uso as expressões como meio interdisciplinar. A última vez que usei foi para trabalhar a tabuada através da música. E para o português a dramatização de textos.

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

A área em que me identifico mais é a expressão musical, dado que tenho algumas formações e apetências para essa mesma área. Relativamente à área das expressões com que menos me identifico, será a expressão plástica, dado que apesar de se poderem trabalhar múltiplas valências, é a área que menos apetência tenho.

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

É claro que tendo um gosto maior por uma área do que por outra, sejamos influenciados a trabalhar a área que gostamos mais. No entanto o empenho e dedicação deve ser igual para todas.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

Sendo 3 segmentos de 45 minutos para as expressões, exceto a expressão físico motora, tento sempre desenvolver atividades em cada uma delas, 1 segmento para cada. No caso da expressão físico motora, esta área é lecionada por um docente especializado na área, sendo que não é da nossa responsabilidade.

Que dificuldades sente quando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

A maior dificuldade poderá ser a articulação com as restantes áreas, dado que é preciso o docente explorar as várias valências possíveis para cada tema, é preciso articular com coerência e pertinência.

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

Além da formação acadêmica em todas as áreas das expressões, possuo formação na área da expressão musical, tendo participado em inúmeros workshops e formações, mais ligadas à execução de instrumentos musicais e à formação musical.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões?

Porquê?

Acho que dificulta, porque há professores especializados nas áreas das expressões que podem dar um contributo mais profundo para a aquisição de competências nessas áreas. No entanto, a forma como as expressões podem ser articuladas com as restantes áreas torna-se mais fácil enquanto as expressões forem da responsabilidade do mesmo professor das áreas curriculares disciplinares. Com a pressão do cumprimento do programa, com as avaliações externas das crianças, acabamos por deixar as expressões um bocadinho de parte.

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Um bom educador/professor é aquele que consegue ir ao encontro das necessidades das crianças, nunca pondo de parte a aquisição das competências delineadas para cada idade e nível de ensino. É preciso que motive as crianças para o gosto de aprender.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Sim, as aulas funcionam muito à base da comunicação, o que a torna indispensável à área da docência. É importante que os alunos percebam e compreendam o que lhes é transmitido.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

Para mim, o professor deve falar com clareza, com vocabulário adequado consoante a faixa etária dos alunos. Além disso os alunos também deverão saber ouvir e intervir oportunamente.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

Sim, porque as rotinas e a organização do espaço ajudam a criança a construir a sua autonomia e ajudam-na a perceber o funcionamento da sala de aula, das regras e consecutivamente, do mundo que a rodeia.

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Sim. É necessário um espaço específico para cada área de expressões a trabalhar. Na sala de aula, ajusta-se o espaço de forma a funcionarem da melhor forma possível as atividades a desenvolver, mas um espaço próprio recheado de materiais era ótimo. Quando não consigo realizar as atividades na sala, utilizo o polivalente ou outro espaço que esteja disponível.

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Acho que os dois níveis se complementam. A educação pré-escolar tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da criança e na preparação para a aquisição de competências. No 1.º ciclo a criança adquire conhecimentos mais complicados, ampliando os que já tinha.

Transcrição da entrevista do Professor F

Sexo: Feminino Masculino

Idade: menos de 25 anos ; de 26 a 35 anos ; de 36 a 45 anos ; de 46 a 55 anos ; mais de 55 anos .

Quais as suas habilitações académicas?

Licenciatura em Ensino Básico 1º Ciclo e Pós-graduação/Especialização em Educação Especial.

Há quanto tempo exerce a profissão?

11 anos.

No que concerne às áreas das expressões, em que medida encara essas áreas importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança?

As expressões são áreas potencializadoras do desenvolvimento equilibrado e harmonioso da criança. Desenvolvem a atenção e concentração, a destreza físico-motora, proporcionam momentos lúdicos...

Considera as áreas das expressões integradoras/contributárias às restantes áreas? Quais e como?

Todas as áreas das expressões podem contribuir para o melhor desenvolvimento das restantes áreas de aprendizagem. Desenvolvem várias capacidades como o sentido estético e crítico... Por exemplo, a Música pode andar de mão dada com a expressão oral, o desenvolvimento da consciência fonológica... A expressão dramática pode auxiliar a resolução de situações problemáticas ou o desenvolvimento da expressão corporal...

Costuma utilizar a área de expressões como meio interdisciplinar na abordagem dos conteúdos de outras áreas (português, matemática, estudo do meio, conhecimento do mundo, etc.)? Se sim, dê um exemplo.

Sim. Por exemplo, quando introduzi os sólidos geométricos fizemos construções em 3D com materiais recicláveis, ou seja, servi-me da plástica para trabalhar matemática. Quando sobra tempo, por exemplo a português, fazemos um jogo de mímica em que um aluno faz um movimento ou gesto e os restantes adivinham qual o verbo que traduz a ação representada.

Com quais das áreas das expressões se identifica “mais” e “menos”? Porquê?

Identifico-me mais com a Expressão Plástica, por uma questão de gosto pessoal. Identifico-me menos com a Expressão Dramática, tenho mais dificuldades em planificar uma aula, uma vez que tenho menos conhecimentos sobre as estratégias e recursos a utilizar. Acho que é consequente de uma formação inicial precária a nível das expressões.

Reconhece que o facto de gostar mais ou menos de uma área influencia a sua prática?

Faz-se o possível para que isso não aconteça, mas às vezes pode acontecer.

Com que frequência desenvolve, semanalmente, cada uma das áreas (dramática, plástica, motora, musical)?

A motora é dada por um docente especializado três vezes por semana. As restantes três áreas são desenvolvidas uma vez por semana, cada uma com tempo reservado de 45 minutos. Às vezes quando me atraso nas outras áreas, ocupo o tempo das expressões para adiantar serviço, sei que não se deve, mas às vezes a necessidade obriga...

Que dificuldades sente quando o momento de aula dedicado às áreas de expressão?

Interessa que os momentos sejam bem organizados e bem orientados. No entanto, como já referi, às vezes tento englobar as expressões num conteúdo de outra área qualquer, mas não conheço muitas estratégias, nem técnicas, nem exemplos de atividades que se possa fazer... a nossa formação peca um pouco nesse sentido, é tudo dado de uma forma muito superficial.

Que tipo de formação possui na área das expressões? Como a obteve e em que áreas?

Só a que recebi durante a formação inicial.

Na sua opinião, acha que a monodocência favorece ou dificulta o ensino das expressões? Porquê?

Acho que favorece, porque podemos trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar.

Na sua opinião, o que caracteriza um bom educador/professor?

Aquele que faz com que cada aluno se sinta bem na sala de aula e que proporciona momentos de aprendizagem a todos e a cada um dos seus alunos, diariamente. É muito importante o saber descer ao nível dos alunos, simplificar as aquisições, motivá-los e captar a atenção deles.

Acha que o educador/professor tem de ser um bom comunicador? Porquê?

Pelo menos tem de ser um bom comunicador na sala de aula. Só assim conseguirá captar a atenção dos seus alunos e transmitir a segurança necessária para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Para si, quais os aspetos fundamentais para uma boa comunicação na sala de aula?

Além de se expressar com correção oral o professor deve usar a entoação para se fazer ouvir. A linguagem deve ser simples e clara de modo a que o aluno compreenda o que se pretende. E tanto o professor como o aluno deverá ser um bom ouvinte. Um ambiente organizado e calmo é fundamental para que se possam entender mutuamente.

Na sua opinião, a organização dos espaços tem influência na aprendizagem das crianças? Porquê?

A organização dos espaços permite criar um ambiente mais favorável à aprendizagem. Na minha opinião, a sala de aula deve ser agradável à vista, devem estar bem definidos os espaços. Os espaços para os livros, para os cartazes, para os dossiers... deve estar sempre organizada. Penso que uma sala organizada organiza a mente da criança.

Sente necessidade de ajustar o espaço para melhor desenvolvimento das atividades relativas à área das expressões? Que limitações sente e como as soluciona?

Poderia existir uma sala adequada a cada expressão com os devidos materiais e isso... para que os alunos as pudessem frequentar de forma orientada. Como não existe e preciso de mais espaço, soluciono improvisando, afasta-se umas mesas ou procura-se espaços livres na escola.

Tendo em conta a sua experiência e o contato com colegas, para si, quais as maiores divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Acho que o Programa do 1º ciclo é muito exigente para uma criança, principalmente, quando a base não é bem consolidada no pré-escolar. O 1º ciclo não pode fazer tudo sozinho, penso que há conteúdos que deveriam ser trabalhados no pré-escolar de forma formal e obrigatória.

Anexo n.º 3 – Sistema de categorização das entrevistas

Categories	Sub-Categories	Indicadores	Unidades de registo	Unidades de contexto
Dados Profissionais	Habilitações académicas		-“Tenho licenciatura em Educação de Infância, uma Pós Graduação em Ensino Especial no domínio cognitivo e motor, e uma Pós Graduação em Intervenção Precoce”.	E1
			-“Licenciatura em Educação Básica e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico”.	E2
			-“Licenciatura em Educação de Infância”.	E3
			-“Licenciatura em Ensino Básico”.	P1
			-“Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico”.	P2
			-“Licenciatura em Ensino Básico 1º Ciclo e Pós-graduação/Especialização em Educação Especial”.	P3
	Tempo de serviço		-“Há 18 anos”.	E1
			-“Este ano faz 1 ano”.	E2
			-“7 anos”.	E3
			-“21 anos”.	P1
			-“Há 7 meses”.	P2
			-“11 anos”.	P3
	Formação na área das Expressões		-“A formação base ao longo do curso e depois algumas ações de sensibilização para as áreas das expressões, a nível da expressão motora e dramática”.	E1
			-“A formação que tenho na área das expressões foi a que obtive ao longo da minha licenciatura e mestrado”.	E2
			-“Na área de expressão dramática, ao frequentar um curso de teatro durante 1 ano. De resto tive a formação normal, que o curso me deu”.	E3
			-“Só na formação inicial aquando a minha profissionalização”.	P1
			-“Além da formação académica em todas as áreas das expressões, possuo formação na área da expressão musical, tendo participado em inúmeros workshops e formações, mais ligadas à execução de instrumentos musicais e à formação musical”.	P2
			-“Só a que recebi durante a formação inicial”.	P3
Potencialidades/Importância das Expressões	Desenvolvimento e aprendizagem da criança		-“Eu acho que as expressões são áreas indispensáveis a vários níveis... no desenvolvimento social, pessoal, afetivo. –“Influenciam o modo como se aprende, como se comunica e como se vive o dia a dia”.	E1
			-“Acho-as [as Expressões] bastante enriquecedoras até”.	E2
			-“É nas Expressões que as crianças são mais espontâneas, desperta-lhes mais o seu interesse, no geral, dedicam-se muito ao seu trabalho e divertem-se a realizá-lo”.	
			-“Além de serem áreas que as crianças, no geral, gostam muito, também são um ótimo momento para trabalhos cooperativos, em grupo, pelo trabalho do outro e interagida.	P1
			-“Nestas idades de pré-escolar é muito importante criar ambientes de diálogo e de socialização e, na minha opinião, as expressões facilitam muito o desenvolvimento de habilidades sociais”.	
			-“São de grande importância pois permite-lhes um desenvolvimento mais amplo e cria melhores condições de aprendizagem”.	P2
-“Creio que as expressões estendem o lado da brincadeira... através dessas áreas muitas vezes as crianças expressam as emoções mais escondidas”.				
-“As expressões podem desenvolver competências na criança muito importantes para o seu desenvolvimento a todos os níveis”.	P3			
-“Podem ajudar não só no desenvolvimento das suas capacidades motoras, mas também cognitivas no que diz respeito à aprendizagem da criança”.				
-“As expressões são áreas potencializadoras do desenvolvimento equilibrado e harmonioso da criança.				

			Desenvolvem a atenção e concentração, a destreza físico-motora, proporcionam momentos lúdicos...”. -“Desenvolvem várias capacidades como o sentido estético e crítico...”.	
	Relação com as outras áreas		-“Logo, é claro que posso concluir que as expressões contribuem para trabalhar as outras áreas mas, com uma grande vantagem, estimula e motiva muito mais os alunos”.	E2
			-“As áreas das expressões é extremamente importante na motivação para as aprendizagens de conteúdos de outras áreas”.	E3
			-“A ludicidade que é intrínseca às Expressões favorece a aprendizagem de conteúdos mais monótonos e teóricos”.	
			-“Sim, considero que todas as áreas de expressão contribuem muito para o desenvolvimento das outras áreas”.	P1
			-“Torna-se muito mais fácil para uma criança aprender os conteúdos”.	
			-“Podem ser utilizadas para introduzir, aprofundar ou consolidar conhecimentos”.	P2
			-“Todas as áreas das expressões podem contribuir para o melhor desenvolvimento das restantes áreas de aprendizagem”.	P3
			-“Por exemplo, a Música pode andar de mão dada com a expressão oral, o desenvolvimento da consciência fonológica... A expressão dramática pode auxiliar a resolução de situações problemáticas ou o desenvolvimento da expressão corporal...”.	
Condições à implementação das Expressões	Escola		-“Acho que o mal comum... A falta de material disponível, a escassa verba para o adquirir...”	E1
			-“Outra dificuldade é, sem dúvida, a falta de materiais. As vezes até os temos, mas quantidade insuficiente”.	E2
				E1
			-“Reconheço que influencia muito quando estou a escrever e a fazer a minha planificação mas, tento sempre combater o meu desejo pela expressão plástica”.	E2
			-“Muitas vezes a primeira atividade que me vem à cabeça é de expressão plástica e eu digo “não, escolhe outra!” e depois tento introduzir outra expressão...”.	
			-“Nos momentos de expressão musical sinto mais dificuldade, porque não tenho grande voz nem jeito para cantar, mas como a maior parte das crianças gosta de atividades ligadas à música e às canções recorro sempre aos meus “amigos” CDs”.	E3
			-“Não me sinto tanto entusiasmada mas realizo-as na mesma, nem que seja por considerar que é para o bem das crianças e é um dever meu”.	P1
			-“Confesso que poderia usar mais... nem sempre há tempo. Estou mesmo no início de carreira há muitas coisas para me adaptar. A Universidade não ensina tudo...”	P2
			-“É claro que tendo um gosto maior por uma área do que por outra, sejamos influenciados a trabalhar a área que gostamos mais. No entanto o empenho e dedicação deve ser igual para todas”.	
			-“A maior dificuldade poderá ser a articulação com as restantes áreas, dado que é preciso o docente explorar as várias valências possíveis para cada tema, é preciso articular com coerência e pertinência.	
		-“(...) uma vez que tenho menos conhecimentos sobre as estratégias e recursos a utilizar. Acho que é consequente de uma formação inicial precária a nível das expressões”.	P3	
		-“Interessa que os momentos sejam bem organizados e bem orientados. No entanto, como já referi, às vezes tento englobar as expressões num conteúdo de outra área qualquer, mas não conheço muitas estratégias, nem técnicas, nem exemplos de atividades que se possa fazer... a nossa formação peca um pouco nesse sentido, é tudo dado de uma forma muito superficial.		
	Crianças		-“Uma das dificuldades é, sem dúvida o barulho e a confusão que estas atividades geram. Com o tempo e quando estas atividades começam a fazer parte da rotina esta dificuldade vai se atenuando”.	E2
Implementação e uso das Expressões	Interdisciplinaridade		-“Sim. A meu ver as expressões podem articular-se com qualquer área”.	E1
			-“Sim claro, por exemplo na temática da família abordada à pouco tempo utilizei a matemática, a plástica, a música... para formarmos a árvore genológica de cada um contámos quantas pessoas tinha o seu agregado familiar, para poderem desenhar o número correto de pessoas e depois, cantámos canções alusivas à mãe e ao pai”.	
			-“Por exemplo, ao abordar um conteúdo, como os meios de transporte, irei trabalhá-lo em todos os domínios e,	E2

		<p>sem dúvida, irei utilizar todas as expressões”.</p> <p>–“ Sim, como já referi, todas as áreas das expressões, tanto a musical como a plástica... e as outras, contribuem para trabalhar todas as outras áreas”.</p> <p>–“Por exemplo, tanto a expressão musical, como a dramática trabalham muito bem a expressão oral... A expressão plástica e a motora ligam-se facilmente ao conhecimento do mundo e à matemática... Através da expressão motora pode-se trabalhar a contagem de objetos como bolas, cones..., pode-se trabalhar o sentido e orientação espacial, as direções...”.</p> <p>–“(...) estou a lembrar-me de uma atividade que fiz... Utilizo muito a expressão musical para trabalhar a linguagem oral”.</p> <p>–“Pois... introduzo um tema, que por acaso foi os meios de transporte, e trabalho a letra da música, ao mesmo tempo que estou a trabalhar conteúdos de conhecimento do mundo relacionados com os transportes. Através da letra da canção, e depois com a discussão do tema, podemos passar ao registo do que foi falado através do desenho”. –“Com esta atividade, servi-me da expressão musical, da linguagem oral, do conhecimento do mundo e da plástica”.</p>	
		<p>–“Sim, por exemplo, a área de expressão dramática é essencialmente contributória para o desenvolvimento da oralidade e da leitura na área do Português. E a área da expressão musical e plástica também pode auxiliar em muitos dos conteúdos matemáticos”.</p> <p>–“Acho que cada vez mais temos que incutir uma integração dos conteúdos, fazer interdisciplinaridade”.</p> <p>–“É essencial para que as crianças consigam articular e “jogar” diferentes aprendizagens feitas em diferentes momentos. No pré-escolar utilizamos as áreas todas em conjunto”.</p> <p>–“No pré-escolar há sempre “mistura” das áreas... nunca trabalho só isto ou só aquilo. Posso começar a contar uma história, faço perguntas sobre essa história para desenvolver a compreensão e a oralidade, e depois podemos fazer um desenho sobre a moral da história ou uma colagem...”</p>	E3
		<p>–“Quantas vezes se utiliza a expressão plástica para aprofundar conhecimentos de matemática, estudo do meio e português... a expressão dramática para dramatizar um texto, fazer entoações, pausas corretas”.</p> <p>–“Sim. Por exemplo utilizo a área de expressão musical e a dramática para dramatizar textos de português, para criar rimas, recitar poesias...”</p>	P1
		<p>–“Todas as expressões estão interligadas com as restantes áreas, dado que, com algum trabalho por parte do docente, pode-se relacionar e aproveitar os benefícios de aspetos mais lúdicos com recurso às expressões com as áreas curriculares disciplinares”.</p> <p>–“(...) mas sempre que posso, claro, uso as expressões como meio interdisciplinar.</p> <p>–“A última vez que usei foi para trabalhar a tabuada através da música. E para o português a dramatização de textos”.</p>	P2
		<p>–“Sim. Por exemplo, quando introduzi os sólidos geométricos fizemos construções em 3D com materiais recicláveis, ou seja, servi-me da plástica para trabalhar matemática”.</p> <p>–“Quando sobra tempo, por exemplo a português, fazemos um jogo de mímica em que um aluno faz um movimento ou gesto e os restantes adivinham qual o verbo que traduz a ação representada”.</p>	P3
	Frequência	<p>–“Normalmente no pré-escolar estamos sempre a desenvolver em simultâneo essas áreas, pois as atividades centram-se quase sempre a partir das expressões e não existe um tempo determinada para cada área a desenvolver”.</p> <p>–“A expressão motora está a cargo do professor de educação física, mas eu também assisto a esses momentos e faço questão de participar neles”.</p>	E1
	Frequência	<p>–“Na minha planificação semanal, as expressões são uma área à qual dou algum destaque, procuro ter um tempo estipulado para desenvolver cada uma”.</p> <p>–“Utilizo com muita frequência, no pré-escolar articulamos tudo...”.</p> <p>–“O que importa é durante a semana que o grupo tenha oportunidade de trabalhar várias áreas de expressão”.</p> <p>–“ A área de expressão motora é trabalhada com o professor especializado nessa área, não por mim. As outras... não sei precisar. Depende das atividades, mas tento sempre abordar todas elas, umas mais do que</p>	E2

			outras às vezes, mas que depois se compensa na semana a seguir”.			
			“-(...) tento sempre dividir o tempo semanal de forma a abordar todas as áreas. A parte de educação física, um professor da área é que é responsável.	E3		
			“-Sim. O que se deve fazer é um esforço para abordar todas com a mesma energia e mostrar sempre um à vontade”.	P1		
			“-Ah! Elas estão no horário uma vez por semana em 45 minutos, mas muitas vezes não consigo cumprir. A educação física é dada pelo professor dessa área específica”.			
			“-Sendo 3 segmentos de 45 minutos para as expressões, exceto a expressão físico motora, tento sempre desenvolver atividades em cada uma delas, 1 segmento para cada”.	P2		
			“-No caso da expressão físico motora, esta área é lecionada por um docente especializado na área, sendo que não é da nossa responsabilidade”.			
			“-Com a pressão do cumprimento do programa, com as avaliações externas das crianças, acabamos por deixar as expressões um bocadinho de parte”.			
			“-A motora é dada por um docente especializado três vezes por semana”.	P3		
			“-As restantes três áreas são desenvolvidas uma vez por semana, cada uma com tempo reservado de 45 minutos”.			
			“Às vezes quando me atraso nas outras áreas, ocupo o tempo das expressões para adiantar serviço, sei que não se deve, mas às vezes a necessidade obriga...”			
O Desenvolvimento Profissional e o Ensino das Expressões	Monodocência	Vantagens	“-Eu acho que é benéfico e que favorece, porque assim existe uma maior articulação entre todas as áreas. Se fosse dado por outros docentes havia sempre quebras... eu dou isto, tu dás aquilo... e no fim, dava-se tudo em separado”.	E1		
			“-Acho que favorece bastante e ainda facilita o trabalho do professor”.	E2		
			“- No meu grupo a aula de educação física é lecionada por um professor especializado mas, caso fosse lecionada por mim estava sempre articulada com o conteúdo que estava a trabalhar”.			
			“- É mais fácil trabalhar os conteúdos de forma articulada com as outras áreas”.			
					“-(...) mas depois, por outro lado, era mais difícil fazer interdisciplinaridade. Sinceramente não sei...”	E3
					“-Acho que dificulta, porque há professores especializados nas áreas das expressões que podem dar um contributo mais profundo para a aquisição de competências nessas áreas”.	P2
					“- Acho que favorece, porque podemos trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar”.	P3
			Desvantagens	“-Fico sem saber responder... Porque poderiam haver professores que trouxessem mais ensinamentos e profundidade a esse ensino das expressões do que os professores que não têm formação específica na área”.	E3	
“- Se existe um docente para educação física, pode haver para as outras expressões...”						
“- A meu ver dificulta, porque os docentes preocupam-se mais com as área de português e matemática, pois são aquelas que no final do ano são avaliadas externamente e por vezes penalizamos o tempo que deveria ser dedicado às expressões”.	P1					
“-E é de certo que os professores de música e teatro estão muito melhor preparados para esse efeito”.						
			“-No entanto, a forma como as expressões podem ser articuladas com as restantes áreas torna-se mais fácil enquanto as expressões forem da responsabilidade do mesmo professor das áreas curriculares disciplinares”.	P2		
	Relação com as Expressões	Positiva	“-Identifico-me com quase todas as áreas, porque o que interessa é o contato que proporcionamos às crianças, mesmo que por vezes seja superficial”.	E1		
			“-Como disse gosto de todas praticamente. Não prefiro nenhuma. Se influencio o grupo a gostar mais ou menos de uma área nunca reparei... acho que devemos incutir o gosto por todas”.			
			“-Identifico-me mais com a área da expressão plástica”.	E2		
			“-Na verdade, acho que é a mais prática e a que exige menos preparação, se bem que não conheço nem utilizo todas as técnicas de expressão plástica, mas penso que é uma área que oferece uma grande diversidade de materiais e os resultados são sempre diferentes e inesperados”.			

			-“Identifico-me mais com a expressão dramática, porque tive mais formação na área	E3
			-“Identifico-me mais com a área de expressão dramática, porque dá mais liberdade da pessoa se expressar de forma lúdica e desenvolve muito a criatividade e a imaginação”.	P1
			-“A área em que me identifico mais é a expressão musical, dado que tenho algumas formações e apetências para essa mesma área”.	P2
			-“Identifico-me mais com a Expressão Plástica, por uma questão de gosto pessoal”.	P3
		Negativa	-“Talvez a área que me identifique menos seja a de expressão dramática, não porque acredite que seja menos importante, mas porque é uma atividade que requer mais preparação e trabalho... e também não tenho muito jeito, mas também utilizo, claro. Quando trabalhamos com fantoches, quando fazemos jogos de mimica...”	E2
			-“(...) e [identifico-me] menos com a expressão musical pela falta de formação.	E3
			-“Identifico-me menos com a expressão motora talvez porque requer mais habilidade física”.	P1
			-“Relativamente à área das expressões com que menos me identifico, será a expressão plástica, dado que apesar de se poderem trabalhar múltiplas valências, é a área que menos apetência tenho”.	P2
			-“Identifico-me menos com a Expressão Dramática, tenho mais dificuldades em planificar uma aula (...)”.	P3
Perfil do educador/professor			-“Aquele que vai ao encontro das crianças e das suas necessidades, aquele que motiva e proporciona aprendizagens ativas, aquele que reflete sobre as suas práticas e aquele que está preparado para modificar e compreender outros caminhos”.	E1
			-“Na minha opinião um educador tem que desenvolver um conjunto de competências, o que nem sempre é fácil e sempre que o grupo muda o nosso comportamento também tem que mudar. Tudo o que conquistamos com um grupo ao longo do ano muda quando recebemos outro grupo e começa tudo de novo. Um educador tem que ter uma grande capacidade de adaptação, tem que ser atento e observador”.	E2
			-“A chave para desenvolver um bom trabalho é conhecer, muito bem, cada um dos nossos alunos, a sua personalidade, os seus gostos, medos, o seu seio familiar e a relação que mantêm com os membros da sua família. É esse conhecimento que nos dá para o nosso ponto de partida”.	
			-“Além disso o educador tem de ser uma pessoa responsável, compreensiva e um bom comunicador, estas características irão facilitar o contato que tem de manter tanto com os encarregados de educação como com os alunos. Uma estratégia pode funcionar com metade da turma, mas não funciona com toda daí que temos de arranjar outras diferentes para chegar aos esses alunos”.	
			-“O educador deve ser um pesquisador, deve procurar novidades, estratégias diferentes, mais motivadoras e apelativas, deve estimular os seus alunos para todas as temáticas, principalmente as que para eles são menos apelativas”.	
			-“É importante ser compreensivo e se mostrar acessível, alguém a quem as crianças possam recorrer e confiar”.	
			-“O educador deve ser um bom ouvinte. Deve ouvir, sempre que possível, todas as crianças”.	
			-“Um educador que seja reflexivo da sua ação, que intervenha com base nessa reflexão e que melhore cada dia a sua prática com base naquilo que avaliou dos seus alunos e do seu próprio trabalho”.	E3
			-“Deve ser amigo, sentir-se seguro do que está a desempenhar e fazer-se compreender”.	P1
			-“Um bom educador/professor é aquele que consegue ir ao encontro das necessidades das crianças, nunca pondo de parte a aquisição das competências delineadas para cada idade e nível de ensino”.	P2
-“É preciso que motive as crianças para o gosto de aprender”.				
-“Aquele que faz com que cada aluno se sinta bem na sala de aula e que proporciona momentos de aprendizagem a todos e a cada um dos seus alunos, diariamente”.	P3			
-“É muito importante o saber descer ao nível dos alunos, simplificar as aquisições, motivá-los e captar a atenção deles”.				
Aspetos fundamentais na comunicação de sala de aula	Professor		-“Sim considero que o educador tem de ser um bom comunicador para transmitir à criança segurança e confiança, para ter uma boa relação com ela”.	E1
			-“Sim, esta é uma capacidade [bom comunicador] que o educador tem de desenvolver”.	E2
			-“O educador comunica e mantém relações com diferentes pessoas. O modo como se fala com os encarregados de educação, com o seu grupo, com cada criança em particular e com os membros da escola tem que ser	

			diferente”. -“Por isso, acho que a boa comunicação faz parte da lista das competências de um bom educador”. -“É, também, para isso que existe o momento do acolhimento todas as manhãs. As crianças chegam à escola ansiosas para contar o que fizeram o que aconteceu ao tio, ao vizinho... Muitas vezes o que vão contar não tem nada a ver com a temática que estamos a trabalhar, mas não importa. Importa é mostrar à criança que temos tempo para ela e que o que ela conta é importante”.	
			-“Ter uma boa base cultural de maneira a abordar qualquer assunto, ser observador e interagir sobre aquilo que é significativo para o aluno e dar a oportunidade do aluno participar no diálogo, de modo a enriquecê-lo”.	E3
			-“Sim, porque se não souber comunicar as crianças não conseguem aprender”.	P1
			-“Para mim, o professor deve falar com clareza, com vocabulário adequado consoante a faixa etária dos alunos”.	P2
			-“Pelo menos tem de ser um bom comunicador na sala de aula. Só assim conseguirá captar a atenção dos seus alunos e transmitir a segurança necessária para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem”. -“Além de se expressar com correção oral o professor deve usar a entoação para se fazer ouvir”. -“A linguagem deve ser simples e clara de modo a que o aluno compreenda o que se pretende”. -“E tanto o professor como o aluno deverá ser um bom ouvinte”.	P3
	Ambiente da sala		-“Praticar uma comunicação aberta, ter uma relação de confiança, saber ouvir, respeitar, compreender, dialogar e dar espaço para que a criança partilhe e contribua com as suas conversas”.	E1
			-“Sim, porque a comunicação é a base para toda uma boa dinâmica na aula”.	E3
			-“Um clima calmo, um tom de voz moderado a baixo (...)”.	P1
			-“(...) segurança no que se transmite e conteúdos que despertem interesse nas crianças”.	P2
			-“Sim, as aulas funcionam muito à base da comunicação, o que a torna indispensável à área da docência”.	P3
Crianças		-“Um ambiente organizado e calmo é fundamental para que se possam entender mutuamente”.	P2	
		-“É importante que os alunos percebam e compreendam o que lhes é transmitido”. -“Além disso os alunos também deverão saber ouvir e intervir oportunamente”.	P3	
		-“E tanto o professor como o aluno deverá ser um bom ouvinte”.		
Influência dos espaços na aprendizagem da criança	Vantagens/Influência positiva		-“Claro, porque um ambiente bem organizado, estruturado e centrado na criança e no grupo promove o desenvolvimento físico, a comunicação, a interação social e o desenvolvimento de competências cognitivas”. -“A criação e a organização de um ambiente educativo deva proporcionar o bem estar, conforto e oportunidade de aprendizagens significativas e ativas”. -“A criança deve conseguir orientar-se sozinha na sala, servir-se e buscar os materiais e brinquedos que precisa”.	E1
			-“Penso que sim, principalmente numa sala de pré-escolar em que existem espaços bem delimitados e com características próprias”. -“Cada espaço, ou cantinho, está à disposição das crianças pelo que elas têm liberdade de escolher onde querem trabalhar e brincar, nos tempos livres. -“Por exemplo, na minha sala, posso observar que nos jogos de mesa as crianças trabalham mais sozinhas...” -“Pelo contrário, por exemplo, no canto da casinha ou da mercearia, as crianças trabalham em cooperação, formam um grupo, muitas vezes para representar o quotidiano de uma família”. -“A criança já sabe que se for para o canto da leitura, não vai levar uma boneca para fazer de sua filha e brincar “à mãe e à filha”, vai folhear um livro, observar as gravuras, “ler” uma história...”	E2
			-“Sim, a organização não tem que ser estática, mas sim mobilizadora, de acordo com as aprendizagens e momentos proporcionados para estas”.	E3
			-“O espaço deve ser um fator que privilegie o trabalho que se pretende ver desenvolvido neste ou noutro momento”.	

			-“Por acaso não sinto isso [limitações]. Já senti, mas nesta escola não, porque tenho uma sala com bastante espaço e onde facilmente se modifica os materiais e os objetos.	
			-“Sim, porque para tarefas diferentes exige-se espaços também diferentes. Estes têm de ser acolhedores e dispor do material necessário para despertarem o interesse das crianças”.	P1
			-“Sim, porque as rotinas e a organização do espaço ajudam a criança a construir a sua autonomia e ajudam-na a perceber o funcionamento da sala de aula, das regras e consecutivamente, do mundo que a rodeia”.	P2
			-“A organização dos espaços permite criar um ambiente mais favorável à aprendizagem”. -“Na minha opinião, a sala de aula deve ser agradável à vista, devem estar bem definidos os espaços”. -“Os espaços para os livros, para os cartazes, para os dossiers... deve estar sempre organizada”. -“Penso que uma sala organizada organiza a mente da criança”.	P3
	Limitações		-“Sim, por vezes temos de adaptar as salas de atividade às necessidades do grupo e às áreas pelas quais se vai trabalhar”. -“Normalmente as salas de jardim de infância apresentam poucas dimensões e temos de estruturar diversas áreas consoante as necessidades”.	E1
			-“Sim, muitas vezes tenho de ajustar o espaço, desviar as mesas e as cadeiras ou ir mesmo para outra sala que me ofereça mais espaço, depende da atividade”. -“Muitas vezes sinto que, principalmente, para a expressão dramática, com as mesas e as cadeiras fica muito complicado, porque as crianças não têm espaço para circular e aí, ou utilizo outra sala, ou afasto as mesas, depende da atividade”.	E2
			-“Sim. As salas por vezes são pequenas para o desenvolvimento dessas áreas. Procuo reorganizar o material e o mobiliário da sala de acordo com a área que vou realizar. Realmente ter um cantinho para a plástica, outro para a biblioteca ou leitura era melhor...”	P1
			-“Sim. É necessário um espaço específico para cada área de expressões a trabalhar. Na sala de aula, ajusta-se o espaço de forma a funcionarem da melhor forma possível as atividades a desenvolver, mas um espaço próprio recheado de materiais era ótimo”. -“Quando não consigo realizar as atividades na sala, utilizo o polivalente ou outro espaço que esteja disponível”.	P2
			-“Poderia existir uma sala adequada a cada expressão com os devidos materiais e isso... para que os alunos as pudessem frequentar de forma orientada. Como não existe e preciso de mais espaço, soluciono improvisando, afasta-se umas mesas ou procura-se espaços livres na escola.	P3
Divergências entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo	Currículo		-“Penso que existe e existirá sempre divergências entre o pré-escolar e o 1º ciclo, porque como o pré escolar não é obrigatório para as crianças, muitas acabam por não frequentar e quando chegam ao 1º ciclo, que é um ciclo obrigatório, muitas das aprendizagens e competências que deviam ter adquirido não as têm e isso dificulta tanto o aluno como o trabalho do professor, principalmente no primeiro ano de escolaridade”. -“Penso que se exige de mais no 1.º ciclo”. -“A criança que não estiver um determinado tempo no pré-escolar vai sentir mais dificuldades nas aprendizagens quando for para o 1.º ciclo, é uma bola de neve... Supostamente, o educador ou a educadora quando tem um grupo de crianças inicia com ele um ciclo de aprendizagens e competências que posteriormente vai sendo construído pelos outros ciclos que irão surgindo pela vida escolar”. -“A exigência do 1.º ciclo faz com que sejamos mais exigentes com os nossos pequeninos do pré-escolar”.	E1
			-“Penso ser a sobrecarga que se impera no 1.º ciclo dificulta a implementação de quaisquer momentos reservados para as expressões artísticas. Os alunos têm exames, os professores não querem maus resultados nem insucessos, daí darem primazia ao português, à matemática...” -“Em contraponto no pré-escolar a disposição horária é mais flexível e permite uma abertura completamente diferente a estas áreas”.	E3
			-“Neste momento não sinto grandes divergências, pois as crianças quando ingressam no 1º ciclo iniciaram um ciclo, já desenvolveram competências necessárias, devido ao trabalho realizado na educação pré-escolar.	P1

			<p>-“Acho que os dois níveis se complementam. A educação pré-escolar tem um papel importantíssimo no desenvolvimento da criança e na preparação para a aquisição de competências”.</p> <p>-“No 1.º ciclo a criança adquire conhecimentos mais complicados, ampliando os que já tinha”.</p>	P2
			<p>-“Acho que o Programa do 1º ciclo é muito exigente para uma criança, principalmente, quando a base não é bem consolidada no pré-escolar”.</p> <p>-“O 1º ciclo não pode fazer tudo sozinho, penso que há conteúdos que deveriam ser trabalhados no pré-escolar de forma formal e obrigatória”.</p>	P3
	Espaço		-“A primeira diferença que se vê logo é a sala. O pré-escolar é sempre estruturado por cantinhos e o 1.º ciclo é só filas de cadeiras e mesas... acho que há uma quebra muito grande de ambiente de sala de aula”.	E2
	Uso das expressões		<p>-“Talvez, por isso, as áreas de expressões não sejam tanto utilizadas [no 1.º ciclo] ”.</p> <p>-“Acho que em grande parte deve-se ao descrédito que muitos professores têm pelas expressões. Eles quase todos concordam que a área das expressões é importante mas, quando vamos conversar sobre atividades e sobre aulas, nota-se que recorrem muito pouco às expressões [no 1.º ciclo].</p>	E2

Unidades de contexto: E1 – Educador A; E2 – Educador B; E3 – Educador C; P1 – Professor D; P2 – Professor E; P3 – Professor F.

Anexo n.º 4 – Exemplos de grelha de observação do Pré-Escolar

Grelha de observação (alunos com 3 anos)

___/___/___

Área de formação pessoal e social

		Alunos																	
		Parâmetros																	
Identidade	Sabe o seu nome																		
	Sabe a sua idade																		
	Sabe a que sexo pertence																		
Responsabilidade	Cumpre a maior parte das rotinas da sala																		
	Arruma os materiais																		
	Espera a sua vez de participar/falar																		
	Inicia uma tarefa/trabalho sozinho																		
Autonomia	Procura o adulto apenas quando necessita																		
	Escolhe o que quer fazer																		
	Junta-se a outras crianças																		

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Área da Expressão e Comunicação

		Alunos																	
		Parâmetros																	
Expressão Motora	Conhece algumas partes do seu corpo																		
	É capaz de interagir corporalmente																		
	Tem definido a mão dominante																		
Expressão Dramática	Participa na dramatização de histórias																		
	Sabe imitar o que observou																		
	Recria experiências de vida quotidiana																		
	Brinca e mascara-se com materiais da casinha																		
	Reproduz expressões (alegre/triste/zangado...)																		

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

		Alunos																		
Expressão Plástica	Parâmetros																			
	Escolhe frequentemente actividades de expressão plástica																			
	Explora diversos materiais																			
	Pega correctamente no lápis																			
	Desenha com intencionalidade atribuindo significado																			
	Desenha a figura humana (simples)																			
	Expressa as suas ideias através do desenho/pintura																			
Manifesta empenho nas suas produções																				
Expressão Musical	Escuta músicas e canções																			
	Manifesta interesse nas actividades																			
	Memoriza canções simples																			
	Revela sentido rítmico																			

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

	Alunos																			
	Parâmetros																			
Linguagem oral e abordagem à escrita	Pronuncia correctamente a maioria das palavras																			
	Demonstra interesse em comunicar																			
	Usa frases simples																			
	Responde a frases de conversação simples e directa																			
	Compreende a mensagem de uma história																			
	Relata acontecimentos																			
	Conta pequenas histórias																			
	Revela interesse por histórias e ouve-as atentamente																			
	Escreve o seu nome ou letras do seu nome																			
	Escreve rabiscos e diz que são letras																			

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Matemática	Alunos																				
	Parâmetros																				
	Identifica formas iguais																				
	Classifica por cor e tamanho																				
	Inicia a noção de número, conta até 5																				

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

		Alunos																			
Parâmetros																					
Conhecimento do Mundo	Faz perguntas sobre o que a rodeia																				
	Relata o que observou																				
	Identifica vários estados do tempo																				
	Compreende regras para manter um ambiente limpo e saudável																				
Atitudes/ Comportamentos	Junta-se a outras crianças																				
	Respeita a diferença																				
	Partilha brinquedos																				
	Escolhe colegas para jogar/trabalhar/brincar																				
	Expressa sentimentos e emoções																				
	Por iniciativa própria, fala sobre a sua família, a casa e outras vivências																				

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Grelha de observação (alunos com 4/5 anos)

__/__/__

Área de formação pessoal e social

		Alunos																	
		Parâmetros																	
Identidade	Sabe o seu nome e apelido																		
	Sabe a sua idade																		
	Sabe a que sexo pertence																		
	Identifica outros membros da família																		
Responsabilidade	Cumpre e aceita as regras de sala e de grupo																		
	Segue as etapas da rotina																		
	Diversifica as actividades ao longo do dia																		
	Resolve pequenos problemas																		
	Arruma os materiais correctamente																		
	Respeita as regras de um jogo																		

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Área da Expressão e Comunicação

		Alunos																	
		Parâmetros																	
Expressão Motora	Conhece e nomeia as diferentes partes do seu corpo																		
	Identifica a direita/ esquerda em si e no outro																		
	Controla diferentes formas de deslocação																		
	Usa a tesoura correctamente																		
	Recorta respeitando as margens																		
Expressão Dramática	Revela imaginação																		
	Utiliza objectos livremente atribuindo-lhes significados múltiplos																		
	Expressa-se espontaneamente																		
	Assume-se e identifica-se em diferentes papéis																		
	Expressa-se facialmente e/ou utiliza bonecos, fantoches, etc.																		
	Brinca e mascara-se na área da casinha																		
	Cria situações de comunicação: mima, imita, dramatiza																		

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Parâmetros	Alunos																		
Expressão Plástica																			
Expressão Musical																			

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

		Alunos																		
Linguagem oral e abordagem à escrita	Parâmetros																			
	Participa na conversação normal da sala																			
	Descreve acontecimentos do quotidiano coma algum pormenor																			
	Descreve experiências																			
	Comunica saberes																			
	Narra uma história																			
	Escreve o seu nome sem recurso a modelo																			
	Identifica o seu nome e o de alguns colegas																			
	Reconhece e nomeia algumas letras do abecedário																			
	Diferencia números de letras																			
Identifica algumas letras																				

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

	Alunos																			
		Parâmetros																		
Matemática	Identifica/nomeia algumas figuras geométricas																			
	Agrupa segundo: forma, cor, espessura e textura																			
	Faz contagens (até 10 ou mais)																			
	Associa número a quantidade																			
	Compara objectos pelo seu peso																			
	Realiza operações de adição e subtracção																			
	Ordena segundo alturas																			

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

		Alunos																	
		Parâmetros																	
Conhecimento do Mundo	Faz perguntas sobre o que a rodeia																		
	Exprime opiniões																		
	Questiona acerca do que observa																		
	Elabora e executa tarefas de protecção/ cuidados de animais e plantas																		
Atitudes/ Comportamentos	É escolhido pelos colegas para trabalhar/ brincar/ jogar																		
	Brinca em cooperação com as outras crianças se supervisão do adulto																		
	Mostra gosto em ajudar o colega																		
	Partilha ideias																		
	Escolhe colegas para trabalhar/ brincar/ jogar																		
	Expressa sentimentos e emoções																		
	Consegue resolver pequenos conflitos sem intervenção do adulto																		

Legenda: Não observado (n/o); Com muita dificuldade (CMD); Com dificuldade (CD); Com facilidade (CF); Com muita facilidade (CMF)

Anexo n.º 5 – Exemplo da grelha da sequência didática do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo

Grelha do Pré- Escolar

Competências		Áreas	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo
Foco	Associada (s)					

Anexo n.º 6 – Exemplo de lista de verificação do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo

Descritores \ Alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Descritores
Luís	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	1- Exprime-se por iniciativa própria;
Joaquim	ASA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	2 - Relata experiências;
Rui	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	3- Descreve acontecimentos e/ou imagens;
Afonso	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	4- Descreve lugares/ atividades/momentos;
José	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	5- Manifesta atitudes de respeito pelo ambiente;
Bruna	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	6- Revela pensamento crítico argumentando as suas conclusões;
Rita	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	7- Associa os objetos/resíduos à cor do respetivo ecoponto.
Sandro	ASA	ASA	NO	NO	ASA	NO	ASA	NO	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	ASA	8- Cumpre regras;
Maria	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	NO	NO	NO	NO	ASA	9- Utiliza destrezas manipulativas;
Tomás	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	10- Faz composições com fim comunicativo;
Luísa	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	11- Controla as diferentes formas de deslocação coordenando os diversos movimentos implicados
Fabiana	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	12- Conta quantos objetos têm uma dada propriedade;
Martim	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	NO	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	NO	ASA	13- Agrupa objetos segundo os seus atributos;
Iara	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	14 - Demonstra comportamento de entreatajuda e apoio.
Manuel	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	
Gustavo	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	
Santiago	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	
Henrique	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	
Joana	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	ASA	

Grelha de verificação (Pré-Escolar)

Legenda:

- ASA → Atingiu Sem Ajuda
- ACA → Atingiu Com Ajuda
- NA → Não Atingiu
- NO → Não Observado

__/__/__ (Matemática)

		ALUNOS																	
		Luana	Andreia	Cátia	José	Francisco	João	Fábio	Miguel	Ângela	Rui	Ricardo	Maria	Nuno	Paulo	Isabel	Pedro	Gonçalo	André
AVALIAÇÃO	DD21	Investigar regularidades numéricas.	P	P	S	S	F	F	P	S	P	P	P	F	P	S	S	S	P
	DD22	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional.	P	P	S	S	F	F	P	S	NO	NO	NO	P	F	P	S	S	S

Grelha de verificação de Matemática (1.º Ciclo)

LEGENDA – S (Sim) N (Não) P (Parcialmente) F (Faltou /não fez) NO (Não observado)

Anexo n.º 7 – Exemplo de grelha de avaliação segundo as metas de aprendizagem do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

Alunos / Descritores	Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça	Antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (quando for grande...)	Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando algumas razões que as justificam	Expressa as suas necessidades, emoções e sentimentos	Relata e recria experiências e papéis	Pratica jogos infantis, cumprindo regras, selecionando e realizando com intencionalidade as ações características desses jogos
Joaquim	CF	CF	CMD	CMD	CD	CMF
Francisco	CD	CF	CD	CD	CD	CD
Rui	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O
Luís	CD	CF	CD	CF	CD	CF
José	CF	CF	CF	CF	CD	CMF
Noélia	CF	CF	CD	CD	CD	CMF
Rita	CF	CF	CF	CD	CD	CMF
Filipe	CD	CD	CMD	CMD	CD	CD
Ana	CF	CF	CF	CF	CF	CD
Manuel	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O
Maria	CD	N/O	CD	N/O	N/O	N/O
Tânia	CF	CF	CD	CD	CF	CMF
Nuno	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O	N/O
Filipa	CF	CF	CF	CF	CF	CMF
Paulo	CD	CF	CMD	CMD	CD	CD
André	CF	CD	CF	CF	CF	CF
Hugo	CF	CF	CD	CD	CD	CF
Fábio	N/O	N/O	N/O	N/O	CF	CMF
Joana	CF	CF	CF	CF	CF	CMF

(Pré-Escolar) Legenda:

N/O: Não Observado; CMD: Com Muita Dificuldade; CD: Com Dificuldade; CF: Com Facilidade; CMF: Com Muita Facilidade

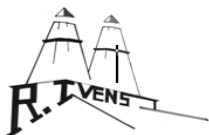
Alunos \ Descritores	Adicionar e subtrair medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos.	Efetuar contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão.	Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, profissões, passatempos, meios de transporte, viagens, férias, clima, estações do ano, fauna e flora).	O aluno sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, e relaciona características fisionómicas de membros da mesma família.	O aluno analisa e comenta audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado.
Judite	CD	CF	CF	CF	CF
Ana	CD	CF	CF	CF	CF
Andreia	CF	CF	CMF	CMF	CMF
José	CMF	CMF	CMF	CMF	CMF
Ricardo	CF	CF	CF	CF	CMF
Nelson	CMF	CMF	CMF	CMF	CF
Manuel	CD	CF	CF	CF	CMF
Artur	CMF	CMF	CMF	CMF	CMF
Mariana	CMD	CD	CF	CF	CF
Francisco	CMD	CD	CF	CF	CF
Tomás	CD	CD	CF	CF	CF
Filipe	CD	CF	CF	CF	CMF
Guilherme	CF	CF	CF	CF	CF
Paulo	CD	CD	CF	CF	CF
Joana	CMF	CMF	CMF	CMF	CMF
Beatriz	CMF	CMF	CMF	CMF	CMF
Fernando	CF	CF	CF	CMF	CF
Lucas	CF	CF	CF	CF	CF

(1.º Ciclo) Legenda:

N/O: Não Observado; CMD: Com Muita Dificuldade; CD: Com Dificuldade; CF: Com Facilidade; CMF: Com Muita Facilidade

Anexo n.º 8 – Exemplo de uma ficha de verificação de conhecimentos do 1.º

Ciclo



Escola Básica Integrada Roberto Ivens
EB1/JI São Roque 2 – Canada das Maricas
Português
3.º / 4º ano – nível 2 e3
Ficha de Trabalho 1

Nome: _____ Data ___/___/___

1 – O que transmite cada tipo de frase? Liga corretamente.

<input type="checkbox"/> Exclamativa	<input type="checkbox"/> Uma afirmação.
<input type="checkbox"/> Interrogativa	<input type="checkbox"/> Uma ordem, pedido ou conselho.
<input type="checkbox"/> Imperativa	<input type="checkbox"/> Uma pergunta.
<input type="checkbox"/> Declarativa	<input type="checkbox"/> Expressão de um sentimento

2 - Nas seguintes frases, assinala com **X** a frase de tipo interrogativo.

- a) Lembras-te quando ainda me contavas histórias?
- b) Que bela história que vai sair daqui!
- c) Cala-te, anda, e põe-te a jeito.
- d) Estava na sala, em cima da mesa.

3 – Nas seguintes frases, assinala com **X** a frase de tipo declarativo.

- a) Como conseguiste isso?
- b) Eu vou à escola todos os dias.
- c) Ai, muito gostava eu de viajar!
- d) Sente-se, por favor.

4 – Nas seguintes frases, assinala com **X** a frase de tipo imperativo.

- a) Espera por mim!
- b) O teu pai está em casa por volta das três horas?
- c) Hoje vamos falar sobre os tipos de frase.
- d) Cuidado, o piso está escorregadio.

5 – Nas seguintes frases, assinala com **X** a frase de tipo exclamativo.

- a) Que lindo dia!
- b) Abram as janelas!
- c) Hoje à tarde vou cortar o cabelo.
- d) Portaste-te bem na escola ontem?

6 – Faz a correspondência entre cada frase e o seu tipo.

Que giro!

Gostas do bolo que fiz?

Amanhã vou às compras.

Cuidado, esse cão morde!

Olha aquele avião.

Marquei um golo no jogo de futebol.

Ela já fez os trabalhos de casa?

Exclamativa

Interrogativa

Imperativa

Declarativa

7 – Escreve uma frase:

Interrogativa _____

Imperativa _____

Exclamativa _____

Declarativa _____

Bom trabalho!

Anexo n.º 9 – Exemplo de grelha de avaliação da ficha de verificação de conhecimentos do 1.º Ciclo

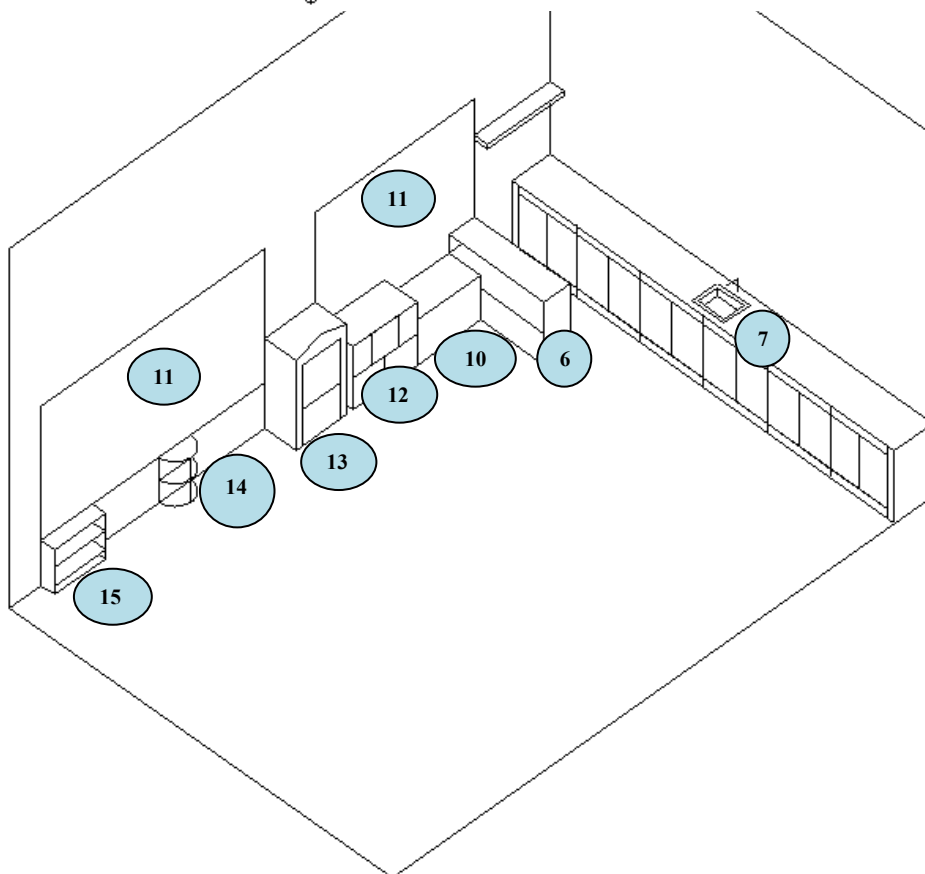
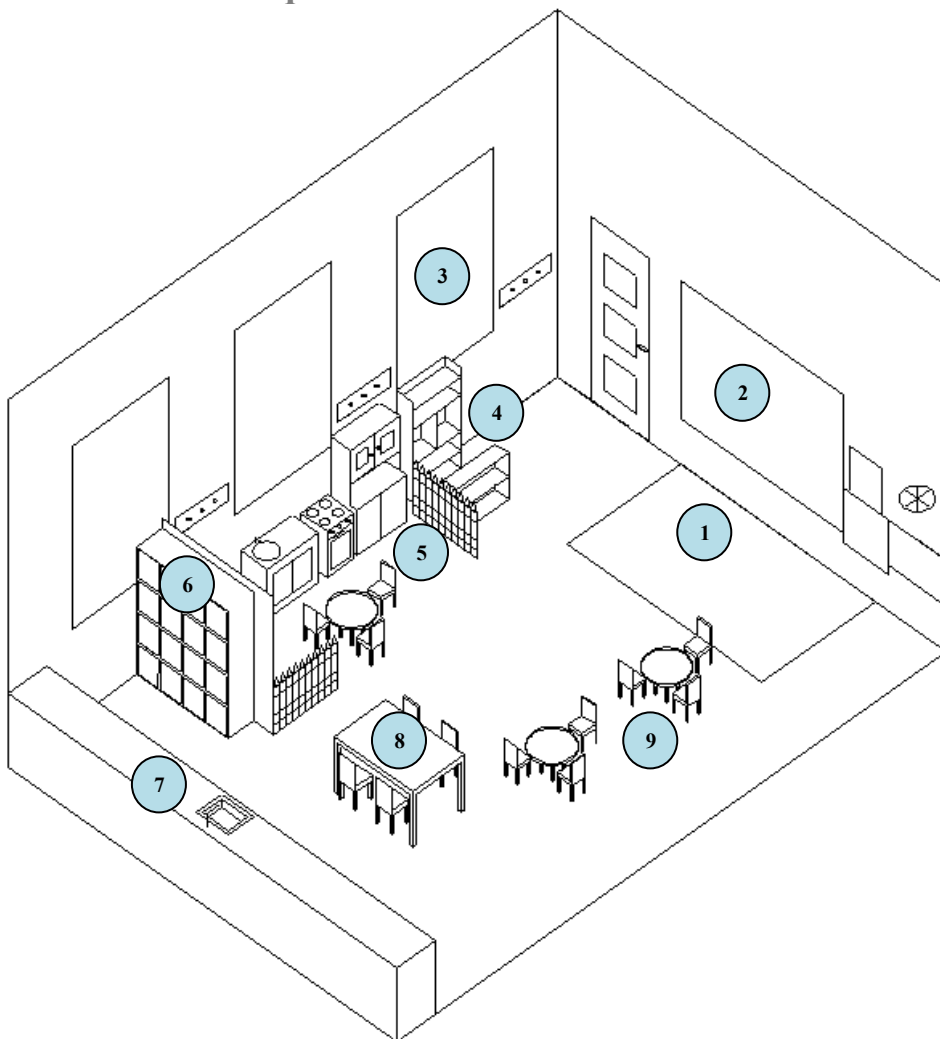
Ficha de trabalho 1

Questões								Observações
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
Alunos								
Ana								
Beatriz								
Andreia								
José								
Martim								
Luís								
Paulo								
João								
Ricardo								
Maria								
Pedro								
Filipe								
Marina								
Eduardo								
Henrique								
Diogo								

Legenda:

- Certo
- Parcialmente certo
- Errado
- Não fez

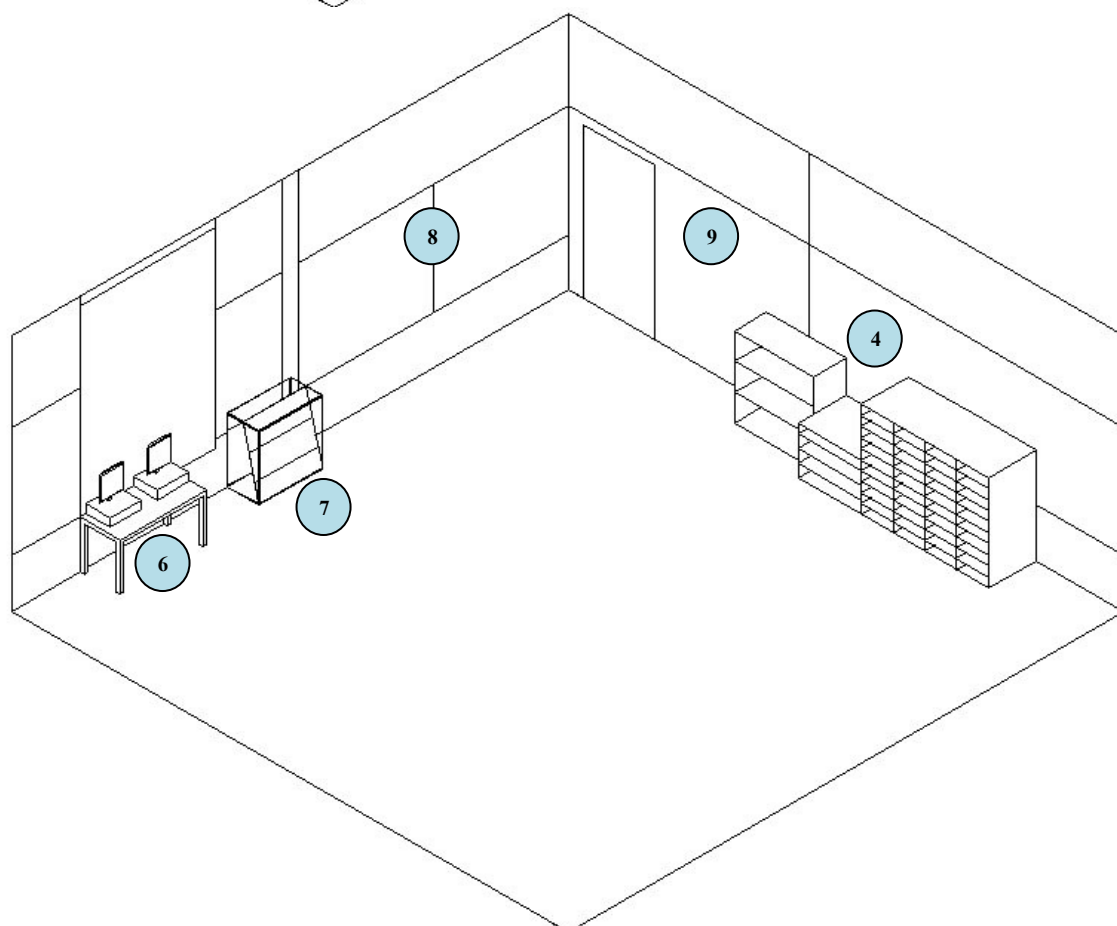
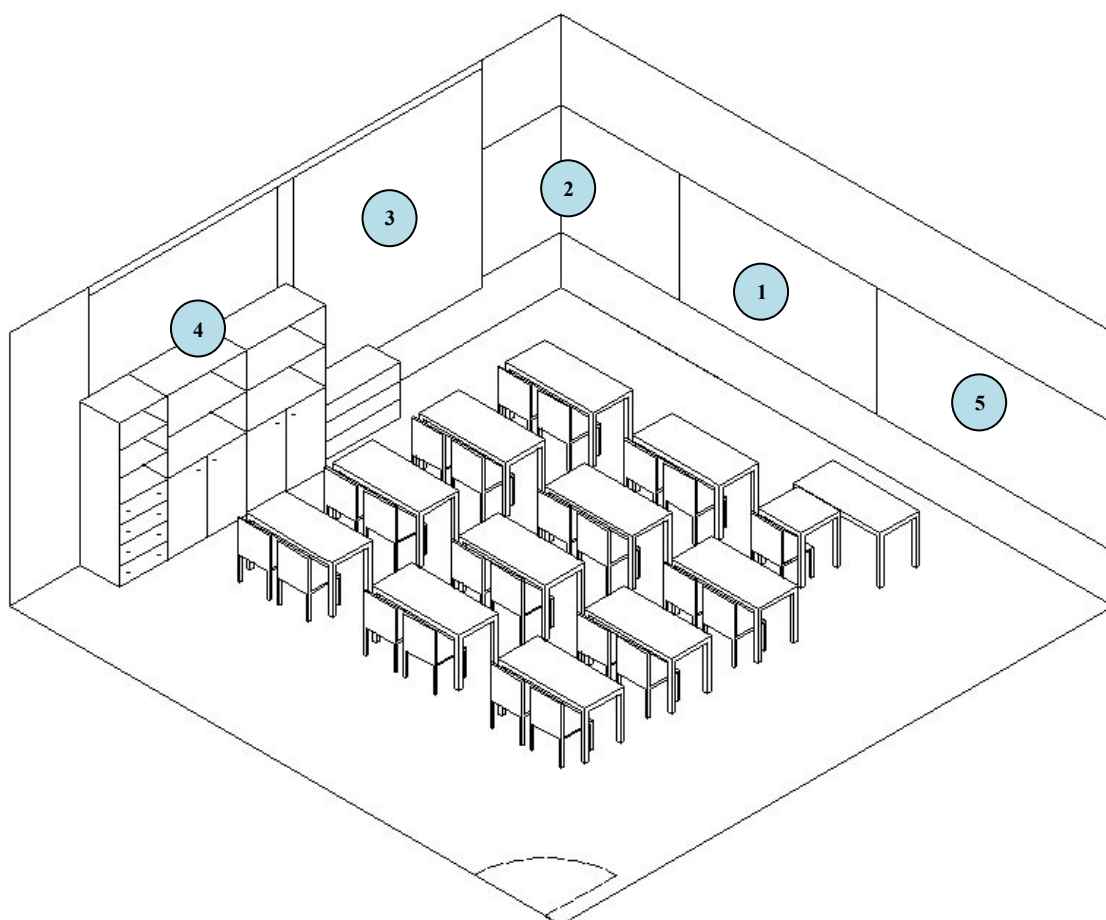
Anexo n.º 10 – Esquema da sala de atividades do Pré-Escolar



Legenda:

- 1 – Área do tapete
- 2 – Quadro
- 3 – Iluminação natural
- 4 – Área da mercearia
- 5 – Área da casinha
- 6 – Armários com diverso material
- 7 – Bancada
- 8 – Área da Expressão plástica e plasticina
- 9 – Área das mesas de trabalho e dos jogos de mesa
- 10 – Área da garagem
- 11 – Quadro de cortiça
- 12 – Área dos jogos de mesa
- 13 – Fantocheiro
- 14 – Aparelhagem/área da música
- 15 - Biblioteca

Anexo n.º 11 – Esquema da sala de aula do 1.º Ciclo



Legenda:

1 – Quadro

2 – Área da Matemática (exposição de trabalhos e cartazes)

3 – Iluminação natural

4 – Armários e estantes com diverso material

5 – Área de Português (exposição de trabalhos e cartazes)

6 – Computadores com ligação à internet

7 – Biblioteca

8 – Área de Estudo do Meio (exposição de trabalhos e cartazes)

9 – Área da Expressão Plástica (exposição de trabalhos e cartazes)

Anexo n.º 12 - Tabelas de sistematização das atividades em análise

Anexo da 1.ª situação educativa (pré-escolar): “Vamos proteger o nosso planeta”

Competências		Área(s)	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo
Foco	Associada(s)					
- Conhecer e compreender os contributos para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de si próprio pela exploração, manipulação e transformação de diferentes suportes de expressão. - Aprofundar a descoberta de si próprio na relação consigo e com o outro, através da vivência de diferentes jogos em situações de comunicação verbal e não verbal. - Explorar diferentes técnicas e materiais, em superfícies e volumes, como forma de se expressar. 	Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Cumpre regras; - Utiliza destrezas manipulativas; - Faz composições com fim comunicativo; - Controla as diferentes formas de deslocação coordenando os diversos movimentos implicados. 	- Decoração dos ecopontos e do cartaz “Vamos proteger o nosso Planeta”.	<ul style="list-style-type: none"> - Três caixotes de papelão; - Tintas guache (verde, amarelo, azul); - Pincéis; - Cartaz com o esboço do Planeta Terra; - Molas de madeira; - Cola; - Papel da lista telefónica; - Caixas de cereais; - Rolos de papel higiénico. 	- Manhã (2.ª feira)

Anexo da 2.^a situação educativa (pré-escolar): “Percurso Verdocas”

Competências		Área(s)	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo
Foco	Associada(s)					
- Conhecer e compreender os contributos para a proteção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património	<p>- Desenvolver a consciência de si próprio pela exploração, manipulação e transformação de diferentes suportes de expressão.</p> <p>- Realizar jogos de movimento de forma a proporcionar a socialização, a compreensão e aceitação de regras e uma educação para a saúde.</p> <p>- Aprofundar a descoberta de si próprio na relação consigo e com o outro, através da vivência de diferentes jogos em situações de comunicação verbal e não-verbal.</p> <p>- Explorar diferentes técnicas e materiais, em superfícies e volumes, como forma de se expressar.</p>	Expressão e Comunicação	<p>- Cumpre regras;</p> <p>- Utiliza destrezas manipulativas;</p> <p>- Controla as diferentes formas de deslocação coordenando os diversos movimentos implicados.</p>	- “Percurso Verdocas”.	<p>- Objetos/embalagens recicláveis;</p> <p>- Cones;</p> <p>- Arcos;</p> <p>- Ecopontos reciclados.</p>	- Tarde (3. ^a feira)

Anexo da 3.^a situação educativa (pré-escolar): Dramatização da *Lenda das Sete Cidades*

Competências		Área(s)	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo
Foco	Associada(s)					
- Perceber o mundo que a rodeia, para que possa reconhecer e respeitar a sua identidade cultural.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a comunicação verbal e não-verbal para o progressivo domínio da linguagem e da interação em diferentes situações de comunicação - Desenvolver a consciência de si próprio pela exploração, manipulação e transformação de diferentes suportes de expressão - Aprofundar a descoberta de si próprio na relação consigo e com o outro, através da vivência de diferentes jogos em situações de comunicação verbal e não-verbal. 	Expressão e Comunicação	-Participa na improvisação de diálogo de uma história.	- Dramatização da Lenda das Sete Cidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Adereços alusivos às personagens: <ul style="list-style-type: none"> - viola de cartão; - manto; - coroa de flores (princesa) - coroa do rei. - Cartões com as imagens da lenda. 	- Tarde (3. ^a feira)

Anexo da 4.^a situação educativa (1.º ciclo): “Vamos desenhar o nosso corpo”

Competências		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo	Disciplina
Foco	Associada(s)						
<p>– Reconhecer a importância da interrogação pessoal sobre as explicações da Ciência e Tecnologia, relativamente aos fenómenos físicos, químicos, biológicos e geológicos. (CREB pág. 79)</p>		<p>O seu corpo.</p>	<p>– Identificar diferenças e semelhanças entre os indivíduos.</p> <p>– Identificar as três partes principais do corpo humano.</p> <p>– Referir conhecimentos sobre o corpo humano.</p>	<p>- Desenho individual numa folha A4 de corpo inteiro.</p> <p>- Marca da impressão digital.</p> <p>- Comparação dos desenhos em grande grupo (semelhanças/diferenças).</p>	<p>- Folhas brancas A4;</p> <p>- Marcadores e lápis de cor;</p> <p>- Tinta de carimbo.</p>	<p>Segunda feira (1h – 12h30)</p>	<p>Estudo do Meio</p>

Análise da 5.ª situação educativa (1.º ciclo): Jogo dramático das emoções

Competências		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo	Disciplina
Foco	Associada(s)						
- Participar ativamente no processo de produção artística. (CREB pág. 91).		Jogos dramáticos – Linguagem não-verbal	- Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: um objeto real ou imaginado (OCP pág. 89).	- Jogo dos sentimentos	- Dado dos sentimentos; - Cartões com ilustrações de ações.	Sexta feira (14h-15h -15h)	Expressão e Educação Dramática

Análise da 6.ª situação educativa (1.º ciclo): Canção – *Na quinta do meu avô*

Competências		Conteúdos/ Tópicos	Descritores de Desempenho	Experiências de Aprendizagem/Atividades	Recursos	Tempo	Disciplina
Foco	Associada(s)						
- Mobilizar, de forma consciente e crítica, o conhecimento das unidades, regras e processos gramaticais da língua, nas diferentes situações de compreensão e expressão verbal. (CREB p. 50)		As palavras onomatopeias e onomatopaicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma leitura que possibilite responder a questões (PPEB, p.39) - Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível responder a questões acerca do que ouviu. (PPEB, p.30). - Explicitar regras e procedimentos: identificar onomatopeias. (adaptado do PPEB, p. 60). 	<ul style="list-style-type: none"> - Audição e canto da canção “Na quinta do meu avô”; - Levantamento dos animais presentes na letra da canção e dos sons produzidos por eles; - Identificação e registo das onomatopeias e onomatopaicas presentes na canção; - Exploração dos conceitos e definição: onomatopeia e onomatopaica. 	- Letra da canção “Na quinta do meu avô” (adaptada à melodia da canção “Na quinta do tio Manel”.	Terça-feira (9h – 110h30)	Português

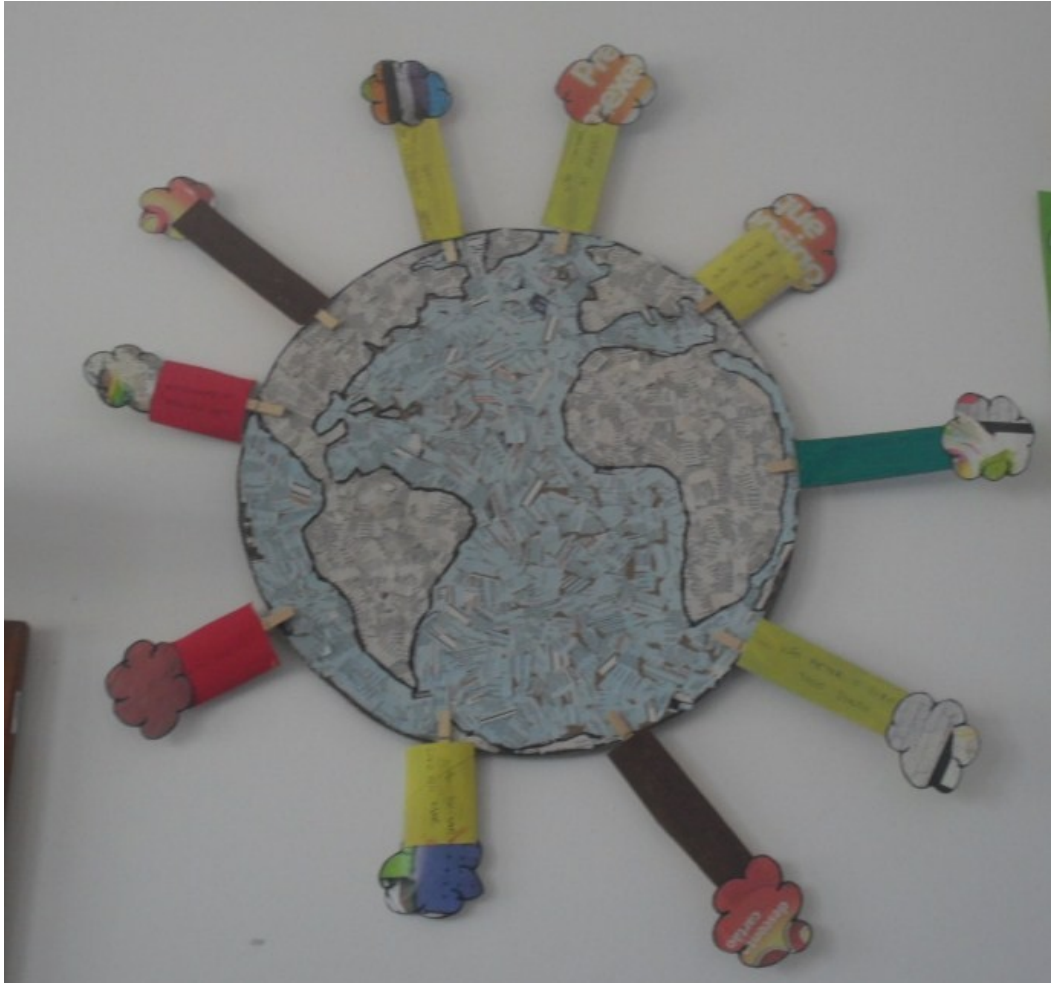
Anexo n.º 13 – Recursos da atividade de Expressão Plástica: “Vamos proteger o ambiente”

Decoração e pintura dos ecopontos



Elaboração do cartaz com mensagens de sensibilização “Vamos proteger o ambiente”



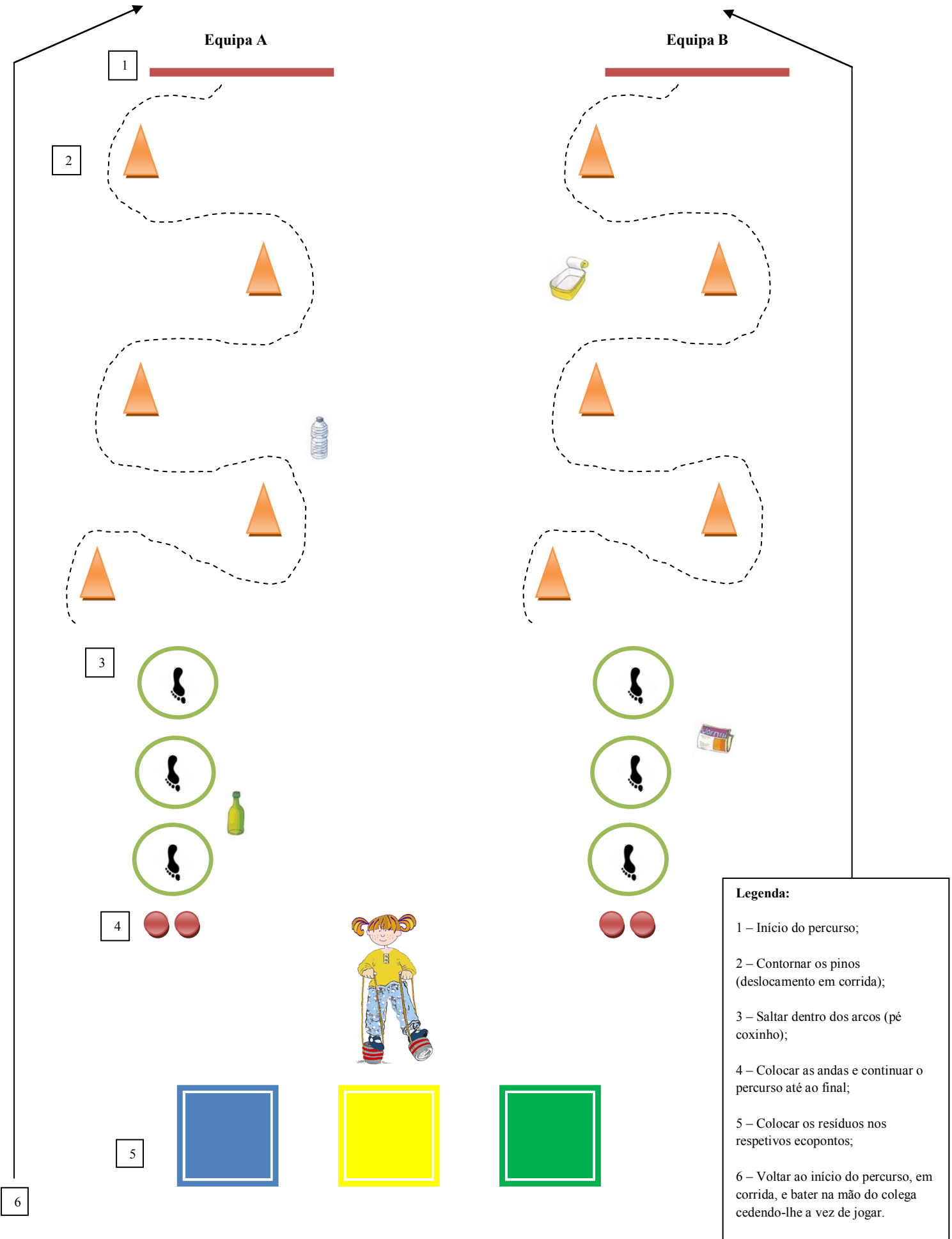


Anexo n.º 14 – Recursos da atividade de Expressão Físico-Motora:
“Percurso Verdocas”

“Percurso Verdocas”



Esquema: Percurso Verdocas



Legenda:

- 1 – Início do percurso;
- 2 – Contornar os pinos (deslocamento em corrida);
- 3 – Saltar dentro dos arcos (pé coxinho);
- 4 – Colocar as andas e continuar o percurso até ao final;
- 5 – Colocar os resíduos nos respetivos ecopontos;
- 6 – Voltar ao início do percurso, em corrida, e bater na mão do colega cedendo-lhe a vez de jogar.

Anexo n.º 15 – Recursos da atividade de Expressão Dramática:
Dramatização da *Lenda das Sete Cidades*

Cartões auxiliares ao reconto da lenda e acessórios utilizados na dramatização



Anexo n.º 16 – Recursos da atividade de Expressão Plástica: “Vamos desenhar o nosso corpo”

Desenhos das crianças

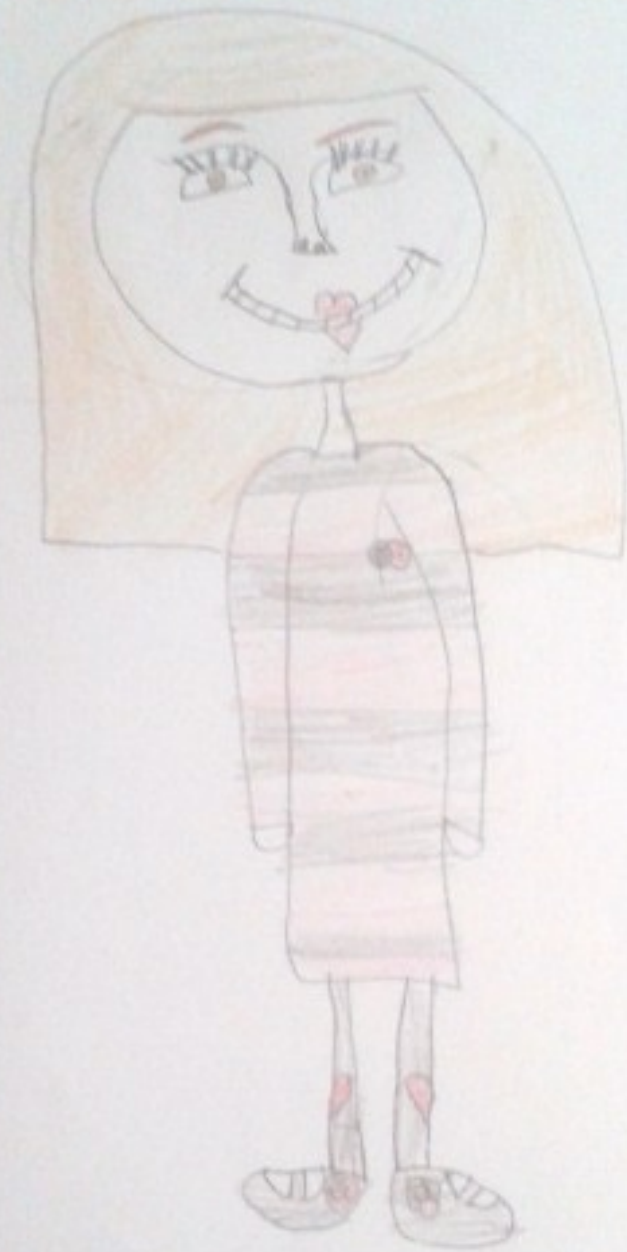










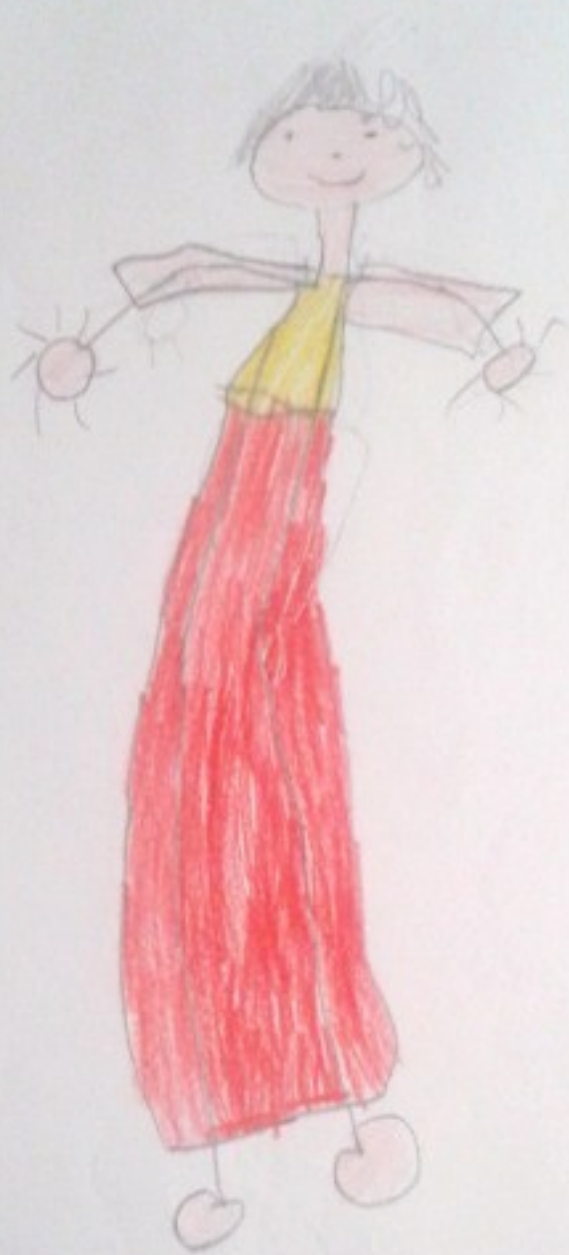


























Anexo n.º 17 – Recursos da atividade de Expressão Dramática: “As emoções”

Dado das emoções e cartões das ações



Anexo n.º 18 - Recursos da atividade de Expressão Musical: Canção “Na quinta do meu avô”

Canção: *Na quinta do meu avô*

(adaptada à melodia - *Na Quinta do tio Manel*)

Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia um galo sempre a cantar

Cocorococó

Cocoró ali cocoró aqui

Cocoró por todo o lado



Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia um burro sempre

Ion ion on on

Cocoró ali ion aqui

Ion ion por todo o lado



Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia um gato sempre a r

Miau miau miau

Cocoró ali miau miau aqui

Miau miau miau por todo o lado



Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia uma abelha se bir

Bzz bzz bzz bzz bzz

Cocoró ali bzz bzz aqui

Bzz bzz bzz por todo o lado



Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia um pato sempre a grasnar

Quá quá quá quá quá

Cocoró ali quá quá aqui

Quá quá quá por todo o lado



Na quinta do meu avô

Ia ia ô

Havia um cão sempre a ladrar

Au au au au au

Cocoró ali au au aqui

Au au au por todo o lado

